

Observatório em saúde

Catanduva 2018



PREFEITURA DE
CATANDUVA
Secretaria da saúde

ASSOCIAÇÃO
**Mahatma
Gandhi** 



RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO

Junho a Dezembro 2018

**UBS DR. LUIZ CARLOS FIGUEIREDO
MALHEIROS
“UBS CENTRAL”**

**JANEIRO
2019**



PREFEITO

Afonso Macchione Neto

VICE – PREFEITO

Marta do Espírito Santo Lopes

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ronaldo Gonçalves

DIRETORA TÉCNICA

Angélica Freu

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Gabriel Pinfildi Damaceno

DIRETORA DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Daniela Aguiar Bellucci

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Fátima Aparecida Cardozo da Silva

Fernanda Robles

Marcos de Souza Rego

UNIDADE DE AVALIAÇÃO E CONTROLE

Andreza Frediani Denadai

UBS DR. LUIZ CARLOS FIGUEIREDO MALHEIROS

Aline de Almeida Baptista – Enfermeira

Caroline Falcão da Cruz – Enfermeira

Elisa Raquel Cunha – Auxiliar de Enfermagem

Flavia Crespi – Farmacêutica – Farmacêutica

Heloiisa Regina Euchique Marassi Giacomello – Médica Pediatra

Izabela Nunes Soares Bezerra – Dentista

Maria Aparecida da Silva – Auxiliar de Enfermagem

Maria Aparecida Ramalho – Auxiliar de Higiene e Limpeza

Ricardo Ramos de Carvalho – Médico Ginecologista e Obstetra

Rosangela Marlene Pireta – Auxiliar Administrativa

Sheila Augusta Baldan Buch – Médica

Thais Bruna Carozio – Auxiliar de Saúde Bucal



COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO MAHATMA GANDHI

COORDENADOR TÉCNICO

Tiago Aparecido da Silva

COORDENADORA MÉDICA

Lise Soares Carvalhosa Salgado

COORDENADOR DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Thiago Victor Maffei

SUPERVISORAS TÉCNICAS

Débora Regina Spada da Costa

Janaina Martins Lopes

Janaina Gabriela Munhoz

Mariana Mendonça Alves Panza

SANTARISTAS

Ariel Bruno Martinez

Priscila de Carvalho Mello

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AME – Ambulatório Médico de Especialidades

CEM – Centro de Especialidade Médica

CID-10 – Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde

CMS – Conselho Municipal de Saúde

DANT – Doenças e Agravos Não Transmissíveis

DEVISA – Diretoria de Vigilância em Saúde

ENF – Enfermeiro

EJA – Educação de Jovens e Adultos

E-SUS – Estratégia Eletrônica do Sistema Único de Saúde

GMPLUS – Software de Gerência Municipal

HB RIO PRETO – Hospital de Base de São José do Rio Preto

HEEC – Hospital Escola Emílio Carlos

HIPERDIA – Programa de Hipertensão Arterial e Diabete Mellitus

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IST – Infecções Sexualmente Transmissíveis

MIF – Mortalidade de mulher em idade fértil

NASF-AB – Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica

NEP – Núcleo de Educação Permanente

OMS – Organização Mundial da Saúde

PMAQ – Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

SIM – Sistema de Informação sobre mortalidade

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

SISPACTO – Pactuação Interfederativa de Indicadores

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

UBS – Unidade Básica de Saúde

WEBCAS – Sistema de Agendamento Online

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Agenda programada do profissional médico da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros 2018.

Tabela 02: Agenda programada do profissional enfermeiro da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros 2018.

Tabela 03: Agenda programada do profissional dentista da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, 2018

Tabela 04: Agenda programada do profissional farmacêutico da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros 2018.

Tabela 05: Mapeamento do território de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, 2018.

Tabela 06: Número bruto de nascidos vivos de mães que residem na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros e Catanduva, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 07: Percentual do número de consultas do pré-natal das mulheres que residem na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros e Catanduva, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 08: Percentual do tipo de parto das mulheres que residem na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros e Catanduva, nos meses de junho a dezembro de 2018.

Tabela 09: Percentual dos partos por idade das mães que residem na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 10: Percentual dos partos por idade das mães que residem no município de Catanduva, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 11: Percentual dos nascidos vivos por peso na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 12: Percentual dos nascidos vivos por peso no município de Catanduva, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 13: Percentual dos nascidos vivos por raça/cor que residem na área atendida pela UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros e Catanduva, no período de junho a Dezembro de 2018.

Tabela 14: Percentual dos nascidos vivos por escolaridade da mãe, que residem na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 15: Percentual dos nascidos vivos por escolaridade da mãe, que residem no município de Catanduva, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 16: Número de nascidos vivos por sexo do bebe, que residem na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros e Catanduva, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 17: Mortalidade geral por número bruto e taxa da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 18: Número da mortalidade geral por faixa etária e sexo da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros e em Catanduva no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 19: Taxa de Mortalidade Fetal, Neonatal (Precoce, Tardia, Pós Neonatal) e infantil no município de Catanduva-SP, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 20: Número de óbitos de mulheres em idade fértil na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros e Catanduva, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 21: Mortalidade Geral por causa CID 10 e sexo, da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 22: Doenças e agravos não transmissíveis por causa CID 10 e sexo, de doenças e agravos não transmissíveis, da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 23: Doenças e agravos relacionados ao trabalho por CID e sexo, da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 24: Morbidade por causa CID 10 e sexo, de doenças transmissíveis, da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 25: Doenças Imunopreveníveis por causa CID 10 e sexo, da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 26 : Doenças de transmissão vetorial e zoonoses por causa CID 10 e sexo, da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 27: Infecções sexualmente transmissíveis por causa CID 10 e sexo, da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a

dezembro de 2018.

Tabela 28: Produção realizada pela equipe de saúde da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 29: Indicadores PMAQ no período de junho a dezembro de 2018, na UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.

Tabela 30: Ações e serviços realizados pela equipe da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 31: Produção Médica da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 32: Produção da Enfermagem da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 33: Produção da Odontologia da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 34: Serviços ofertados pela Equipe de Saúde Bucal da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 35: Indicadores SISPACTO no período de junho a dezembro de 2018, na UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.

Tabela 36: Quantitativo de encaminhamentos da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 37: Percentual dos encaminhamentos por especialidade, da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros no período de junho a dezembro de 2018.


Tabela 38: Percentual da fila de espera por especialidade, da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 39: Número bruto e percentual da fila de espera por prestadores de saúde do município e região, da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 40: Percentual do absenteísmo das consultas médicas da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 41: Percentual do absenteísmo das consultas de enfermagem da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 42: Percentual do absenteísmo das consultas odontológicas da UBS Dr. Luiz



Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 43: Quantitativo de ouvidorias no período de junho a dezembro de 2018 em Catanduva e na UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.

Tabela 44: Quantitativo e percentual de ouvidorias de acordo com classificação no período de junho a dezembro de 2018, na UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.

Tabela 45: Quantitativo de ouvidorias de acordo com classificação no período de junho a dezembro de 2018 em Catanduva.

Tabela 46: Quantitativo e percentual de pesquisas de satisfação dos usuários preenchidas da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de faixa etária da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, em percentual, no mês de dezembro de 2018.

Gráfico 02: Taxa de natalidade da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Gráfico 03: Índice de envelhecimento por sexo da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no mês de dezembro de 2018, e de Catanduva no ano de 2010.

Gráfico 04: Razão de dependência por sexo da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no mês de Dezembro de 2018, e de Catanduva no ano de 2010.

Gráfico 05: Taxa de mortalidade geral da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros e de Catanduva, no período de junho a dezembro de 2018.

Gráfico 06: Consolidado do item “tempo de agendamento da consulta Médica” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.

Gráfico 07: Consolidado do item “tempo de agendamento da consulta de Enfermagem” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.

Gráfico 08: Consolidado do item “tempo de agendamento da consulta Odontológica” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.

Gráfico 09: Consolidado do item “tempo de agendamento da consulta NASF-AB” da pesquisa de satisfação do usuário no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros

Gráfico 10: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Consulta Médica” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros

Gráfico 11: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Consulta Enfermagem” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros

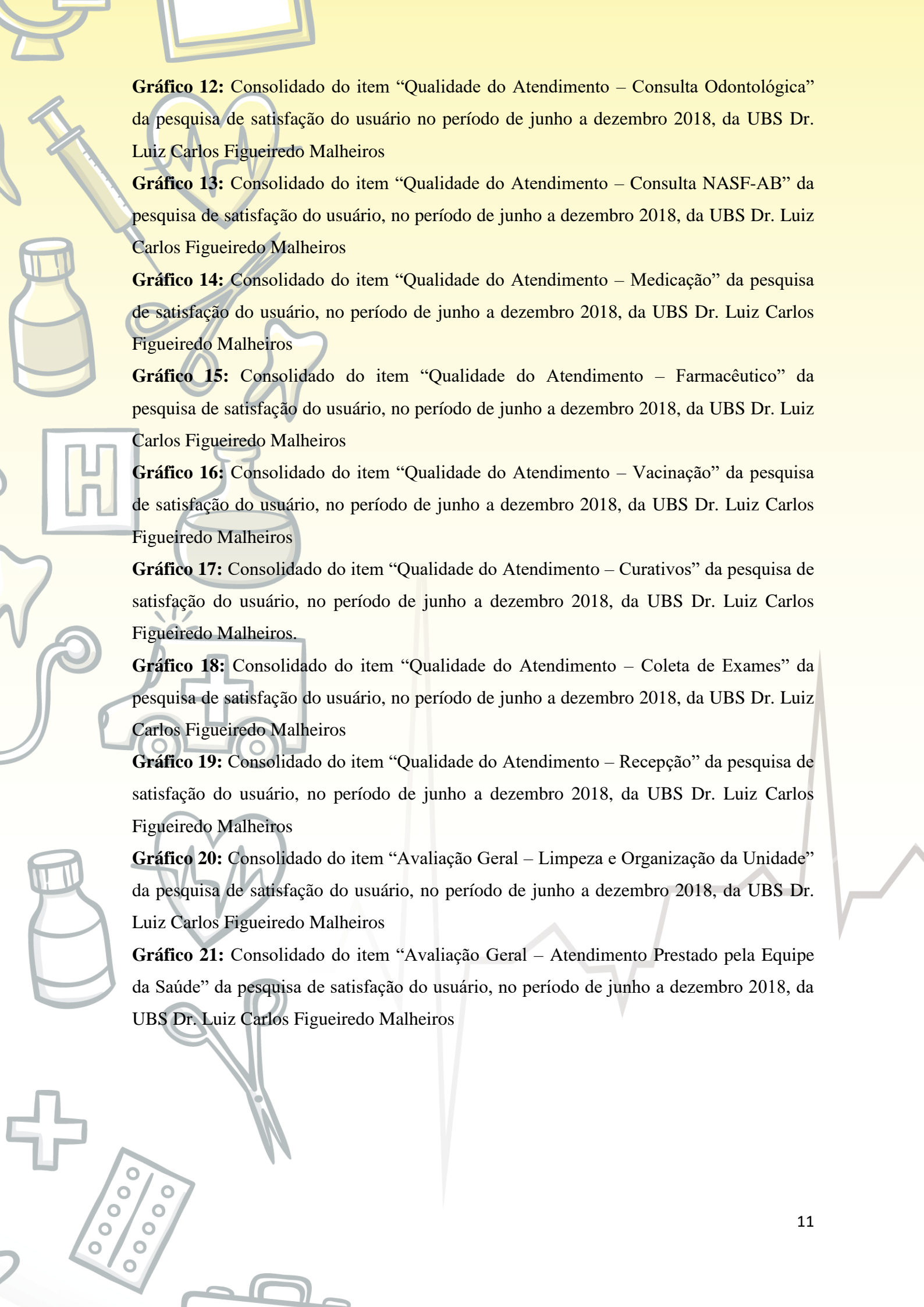


Gráfico 12: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Consulta Odontológica” da pesquisa de satisfação do usuário no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros

Gráfico 13: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Consulta NASF-AB” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros

Gráfico 14: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Medicação” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros

Gráfico 15: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Farmacêutico” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros

Gráfico 16: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Vacinação” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros

Gráfico 17: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Curativos” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.

Gráfico 18: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Coleta de Exames” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros

Gráfico 19: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Recepção” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros

Gráfico 20: Consolidado do item “Avaliação Geral – Limpeza e Organização da Unidade” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros

Gráfico 21: Consolidado do item “Avaliação Geral – Atendimento Prestado pela Equipe da Saúde” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros

LISTA DE MAPAS

Mapa 01: Município de Catanduva-SP, 2018.

Mapa 02: Município de Catanduva-SP com delimitação do território por Unidade de Saúde, 2018.

Mapa 03: Mapa Inteligente da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros equipe I, 2018.

SUMÁRIO

1. Introdução	14
1.1 Apresentação do Relatório Epidemiológico	14
1.2 Sobre a Unidade	14
2. Análise da Situação de Saúde	17
2.1 Perfil Demográfico	17
2.1.1 Pirâmide Etária	17
2.1.2 Taxa de Natalidade	18
2.1.3 Índice de Envelhecimento e Razão de Dependência	19
2.1.4 Territorialização	20
2.2 Perfil Epidemiológico e Condições de Saúde	25
2.2.1 Perfil de Natalidade	25
2.2.2 Perfil de Mortalidade	32
2.2.2.1 Mortalidade Geral	32
2.2.2.2 Mortalidade Fetal e Infantil	35
2.2.2.3 Mortalidade Materna	36
2.2.2.4 Mortalidade de Mulher em Idade Fértil – MIF	36
2.2.2.5 Mortalidade por Causas CID 10	37
2.2.3 Doenças de Notificação Compulsória	39
2.2.3.1 Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT)	40
2.2.3.2 Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho	40
2.2.3.3 Doenças Transmissíveis	41
2.2.3.4 Doenças Imunopreveníveis	41
2.2.3.5 Doenças de Transmissão Vetorial e Zoonoses	42
2.2.3.6 Infecções Sexualmente Transmissíveis	43
3. Monitoramento e Avaliação	44
3.1.1 Indicadores do Contrato de Gestão	44
3.1.2 Indicador PMAQ	45
3.1.3 Indicador de Ações e Procedimentos	47
3.1.4 Indicador SISPACTO	51
4. Regulação	53
4.1 Perfil dos Encaminhamentos	54
4.1.1 Fila de Espera por Especialidades	55
4.1.2 Fila de Espera por Prestadores de Saúde do Município e Região	56
5. Absenteísmo	57
6. Caracterização das Manifestações dos Usuários	58
6.1 Ouvidoria em Saúde	58
6.1.1 Caracterização das Manifestações	59
6.2 Satisfação do Usuário	60
7. Referências	70

1. INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação do Relatório Epidemiológico

Este relatório foi criado ao se pensar sobre a necessidade de informações de saúde do território e sobre o perfil da população que nele habita, sendo assim, esta é uma publicação de caráter técnico-científico, pensado de forma que o acesso seja livre, em formato eletrônico com frequência semestral.

O mesmo contém informações que auxiliam no processo de monitoramento, avaliação e planejamento de ações pautadas na produção, satisfação dos usuários, perfil epidemiológico e sanitário, perfil demográfico e socioeconômico, perfil ambiental e territorial, bem como das condições de vida da população da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde– UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros - “UBS CENTRAL”. As informações aqui descritas foram retiradas dos seguintes sistemas de informação: Software de Gerência Municipal - GMPLUS, Sistema de Agendamento Online - WEBCAS, Estratégica Eletrônica do Sistema Único de Saúde - E-SUS, bem como de dados solicitados pela Diretoria de Vigilância em Saúde - DEVISA que retira suas informações dos sistemas de informações oficiais das três esferas do governo, são eles: Sistema de Informação sobre mortalidade - SIM, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos - SINASC. Além disso, algumas informações são solicitadas na própria unidade de saúde, cuja qual a enfermeira responsável elabora uma planilha com os dados mensais.

O monitoramento das informações aqui descritas é realizado de forma semanal e mensal, e este relatório contém informações dos meses de: junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro do ano de 2018.

1.2 Sobre a Unidade

A Unidade Básica de Saúde - UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, localiza-se na rua Recife, nº 984, CENTRO, CEP 15801-260, Telefone: (17) 3524-1310. E-mail: ubs.central@catanduva.sp.gov.br. O horário de funcionamento da unidade é das 7h às 17h de segunda a sexta-feira (dias úteis)¹.

A unidade de saúde UBS CENTRAL recebeu o seu nome em homenagem ao **Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros**. A UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros atualmente é composta por 02 enfermeira (30h), 01 médico clínico geral (40h), 01 médico ginecologista e obstetra (20h), 01 médico pediatra (20h), 02 auxiliares de enfermagem

(40h), 01 farmacêutica (40h), 01 auxiliar administrativo (40h), 01 cirurgião dentista (40h), 01 auxiliar de saúde bucal (40h) e 01 auxiliar de higiene e limpeza (40h).

Nas tabelas abaixo temos as agendas programadas dos profissionais: médico clínico geral, enfermeiro, dentista e farmacêutico da unidade do período de junho a dezembro, ocorreram algumas mudanças em cada mês, porém a base da agenda de cada profissional desse período é apresentada nas **tabelas 01, 02, 03 e 04.**

Tabela 01: Agenda programada do profissional médico da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros 2018.

AGENDA DO MÉDICO					
Período	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Consultas Agendadas (12)	Consultas Agendadas (12)	Consultas Agendadas (12)	Consultas Agendadas (9)	Consultas Agendadas (12)
	Consultas Acolhimento (4)	Consultas Acolhimento (4)	Consultas Acolhimento (4)	Consultas Acolhimento (3) Reunião de Equipe	Consultas Acolhimento (4)
Tarde	Consultas Agendadas (12)	Visita Domiciliar (5)	Consultas Agendadas (12)	Consultas Agendadas (12)	Consultas Agendadas (12)
	Consultas Acolhimento (4)		Consultas Acolhimento (4)	Consultas Acolhimento (4)	Consultas Acolhimento (4)

Fonte: Instrumento de supervisão da supervisora da unidade. Acesso em 10/12/2018. *entre () são os números de vagas ofertados.

Tabela 02: Agenda programada do profissional enfermeiro da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros 2018.

AGENDA DO ENFERMEIRO					
Período	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Acolhimento	Acolhimento Coleta Papanicolau	Acolhimento	Acolhimento Coleta Papanicolau	Acolhimento Coleta Papanicolau
				Reunião Equipe	
Tarde	Coleta Papanicolau	Puericultura	Visita Domiciliar	Acolhimento Coleta Papanicolau	Acolhimento Coleta Papanicolau

Fonte: Instrumento de supervisão da supervisora da unidade. Acesso em 10/12/2018. . *entre () são os números de vagas ofertados.

Tabela 03: Agenda programada do profissional dentista da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, 2018

AGENDA DO DENTISTA					
Período	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	UBS Vertoni	UBS Vertoni	Consultas Agendadas (6) Consulta Acolhimento (1)	UBS Vertoni Reunião de Equipe UBS Central	Consultas Agendadas (6) Consulta Acolhimento (1)
Tarde	Consultas Agendadas (6) Consulta Acolhimento (1)	Consultas Agendadas (6) Consulta Acolhimento (1)	Consultas Agendadas (6) Consulta Acolhimento (1)	Consultas Agendadas (6) Consulta Acolhimento (1)	UBS Vertoni

Fonte: Instrumento de supervisão da supervisora da unidade. Acesso em 10/12/2018.. *entre () são os números de vagas ofertados.

Tabela 04: Agenda programada do profissional farmacêutico da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros 2018.

AGENDA DO FARMACEUTICO					
Período	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Dispensação de Medicamento Consulta Farmacêutica (1)	Dispensação de Medicamento Consulta Farmacêutica (1)	Dispensação de Medicamento Consulta Farmacêutica (1) Matriciamento CAPS	Dispensação de Medicamento Consulta Farmacêutica (1) Reunião em Equipe	Dispensação de Medicamento Consulta Farmacêutica (1)
Tarde	Dispensação de Medicamento Consulta Farmacêutica (1)	Dispensação de Medicamento Visita Domiciliar	Dispensação de Medicamento Consulta Farmacêutica (1)	Dispensação de Medicamento Consulta Farmacêutica (1)	Dispensação de Medicamento Consulta Farmacêutica (1) Atividade em Grupo

Fonte: Instrumento de supervisão da supervisora da unidade. Acesso em 10/12/2018.. *entre () são os números de vagas ofertados.

2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

Este capítulo apresenta a análise do perfil demográfico, perfil socioeconômico, perfil ambiental e territorial e o perfil epidemiológico e condições de saúde da população residente da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL.

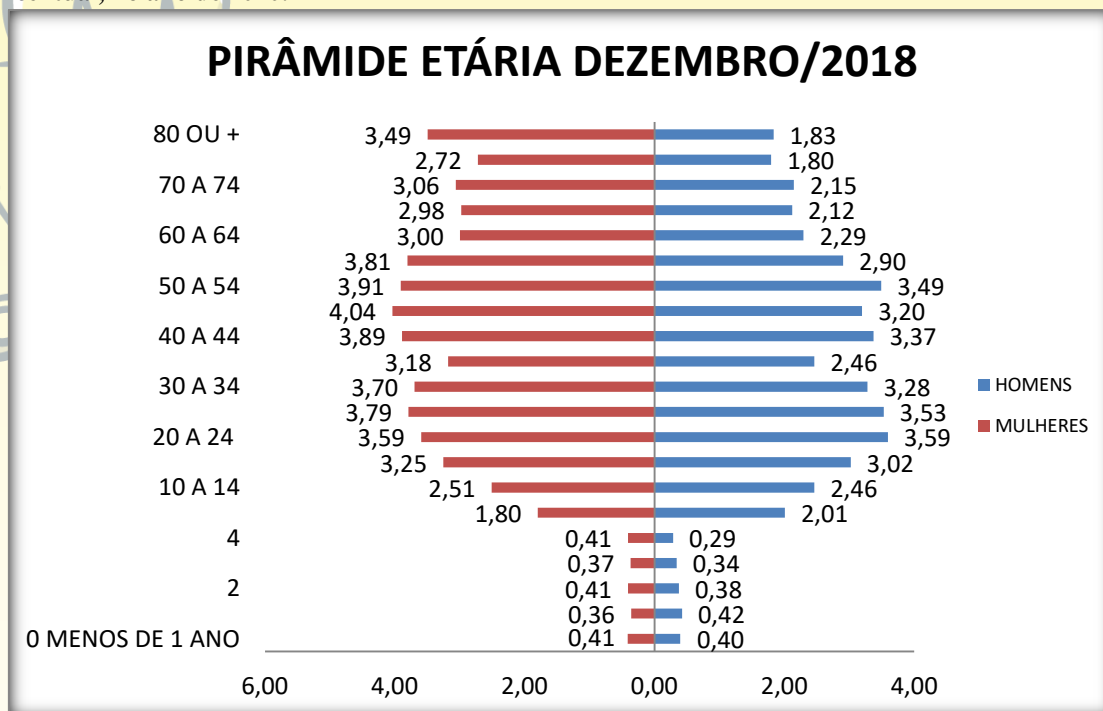
2.1 Perfil Demográfico

O perfil demográfico apresenta informações essenciais para a análise dos diferentes aspectos de uma determinada população. A seguir, serão apresentados a faixa etária por sexo, raça/cor, taxa de natalidade, índice de envelhecimento e razão de dependência da população residente da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL.

2.1.1 Pirâmide Etária

A estrutura etária de uma determinada população é uma variável importante para o planejamento em saúde, pois aponta mudanças e necessidades que essa população irá demandar aos serviços de saúde. Abaixo, o **gráfico 01**, mostra a pirâmide etária da população que reside na área atendida pela UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, por sexo e em percentual, no ano de 2010. Foi utilizado esse período, pois foi o último período registrado pelo censo do IBGE, visto que a unidade não possui agente comunitário de saúde para realizar o cadastramento da população do território.

Gráfico 01: Distribuição da população por sexo e em, segundo os grupos de faixa etária da população residente na área de abrangência da UBS DR. LUIZ CARLOS FIGUEIREDO MALHEIROS, em percentual, no ano de 2010.



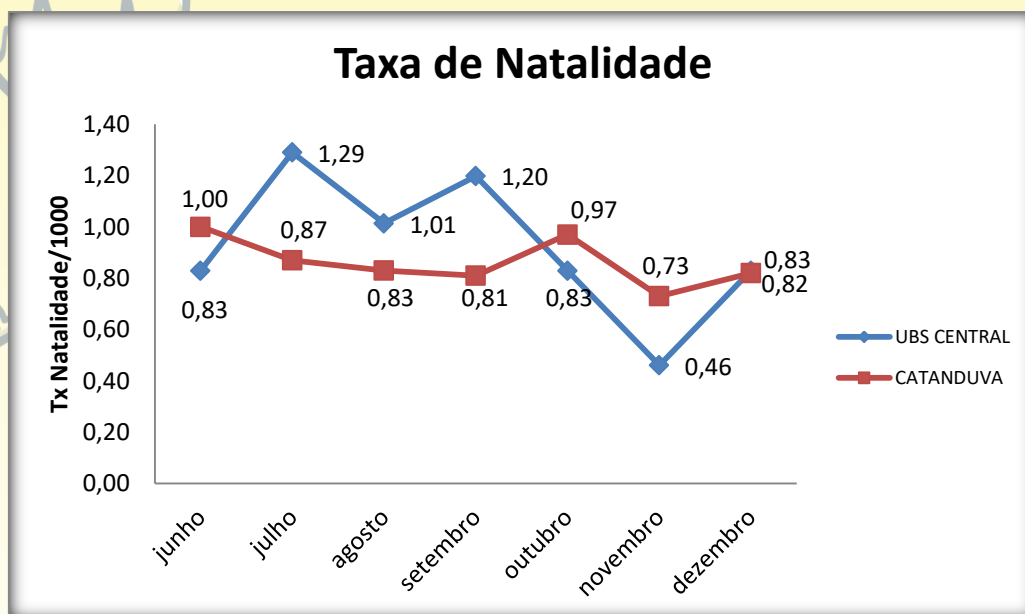
Fonte: IBGE 2010. Acesso em: 18/01/2019. *valores em %.

A base da pirâmide representa a população jovem, o meio a população adulta e o topo a população idosa. Uma pirâmide invertida indica uma maior expectativa de vida e uma população mais idosa.

2.1.2 Taxa de Natalidade

A taxa de natalidade expressa a frequência de nascidos vivos, pelo total da população residente, em um determinado local e período. Ela auxilia no planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a saúde materna-infantil². Abaixo, encontra-se o **gráfico 02**, que mostra a taxa de natalidade da população atendida pela UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros nos meses de junho a dezembro.

Gráfico 02: Taxa de natalidade da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.



Fonte: SMS/DEVISA/SINASC, 2018. Acesso em: 09/01/2019.

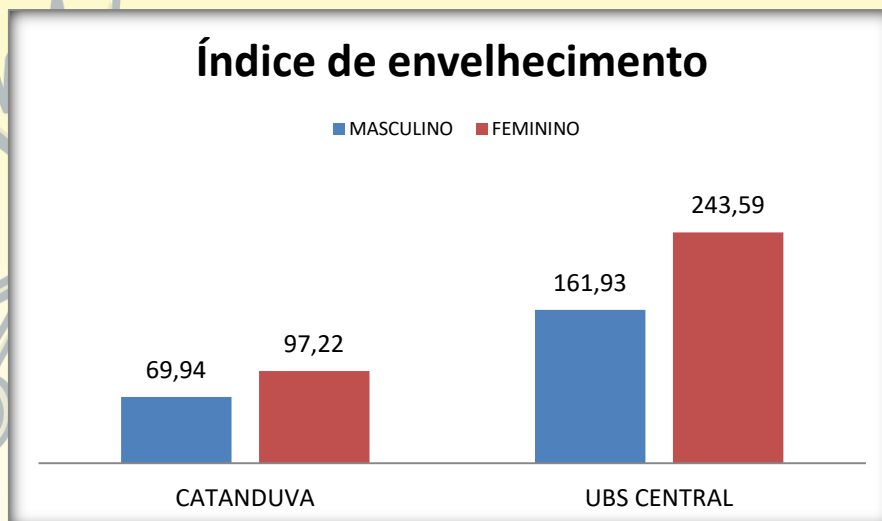
2.1.3 Índice de Envelhecimento e Razão de Dependência

O índice de envelhecimento é a razão entre os dois extremos etários de uma população, representado por jovens e idosos, ou seja, é o número de pessoas com 60 anos ou mais, para cada 100 pessoas menores de 15 anos, na população de um determinado local e um determinado período. Quando os valores são altos, significa que a transição demográfica se encontra em estágio avançado. Ele serve para acompanhar o ritmo de envelhecimento da população, bem como formular ações e avaliações nas áreas de saúde e previdência social³.

A razão de dependência é a razão entre o segmento etário da população considerada economicamente dependente, que são os menores de 15 anos e os maiores de 60 anos, pela população considerada economicamente ativa, que são as pessoas entre 15 e 59 anos, de um determinado local e período. Ela demonstra o grau de dependência econômica de uma determinada população, ou seja, o contingente populacional potencialmente inativo que é sustentado pela parcela da população potencialmente ativa⁴.

O **gráfico 03** mostra o comparativo do índice de envelhecimento por sexo da população residente da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no mês de dezembro de 2018, que é o último mês de referência, e de Catanduva no ano de 2010, último censo.

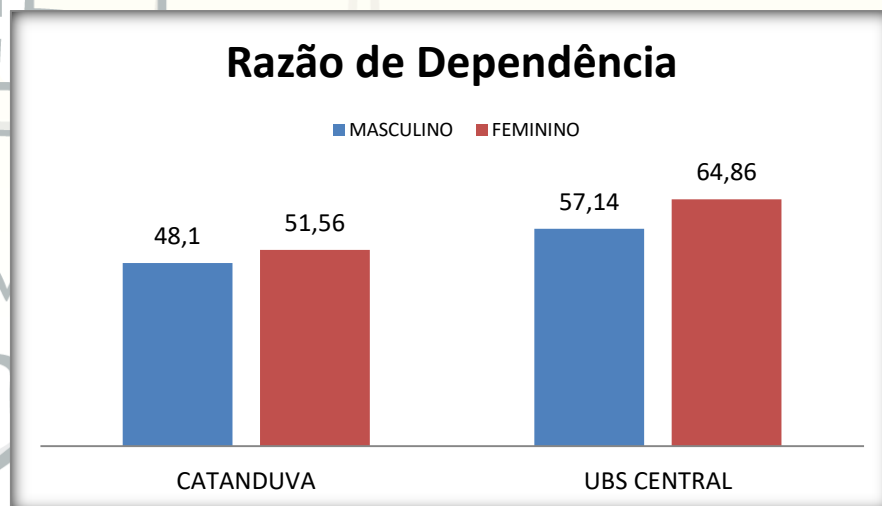
Gráfico 03: Índice de envelhecimento por sexo da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no ano de 2010, e de Catanduva no ano de 2010.



Fonte: GMPLUS/ IBGE, 2018. Acesso em: 09/01/2019.

O **gráfico 04** mostra o comparativo da razão de dependência por sexo da população residente da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no mês de dezembro de 2018, e de Catanduva no ano de 2010.

Gráfico 04: Razão de dependência por sexo da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no mês ano de 2010, e de Catanduva no ano de 2010.



Fonte: GMPLUS/ IBGE, 2018. Acesso: 09/01/2019.

2.2.1 Territorialização

Para realizar um planejamento em saúde, um dos pontos importantes é conhecer o que há disponível no território em que vai ser executado o planejamento, e para isso é necessário realizar uma territorialização, ou seja, organizar os serviços que se encontram

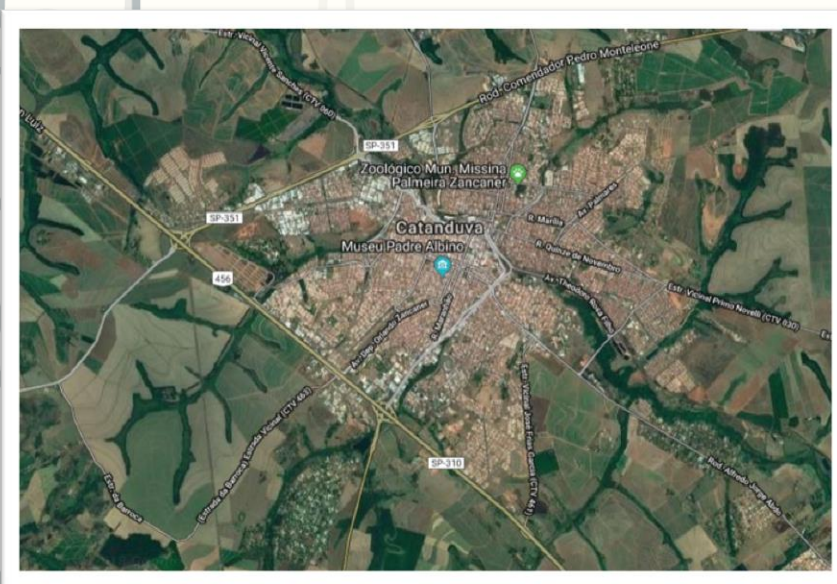
na área de abrangência do território em questão de acordo com um mapeamento dos serviços e instrumentos sociais, governamentais, culturais, entre outros. De modo que assim, possa ser compreendida como a vida acontece naquele território, identificando suas necessidades e peculiaridades, de maneira que o planejamento possa organizar os serviços e ações para atender a realidade daquele território⁵.

Dessa forma, para se ter um território em saúde não deve-se pensar apenas no território como um “espaço de terra” e sim, como algo maior, o qual engloba o sujeito social e suas relações. Quando pensamos apenas em um espaço de terra, temos o **Mapa 01**, que traz o território do município de Catanduva na íntegra, com uma visão geral da cidade, sem divisão territorial ou informações do território, apenas o mapa do município revelando sua extensão territorial e propriedades⁶.

Quando começamos a pensar na acessibilidade do acesso em saúde para a população com base nas portarias e diretrizes do Ministério da Saúde, temos assim o **Mapa 02**, que traz o município de Catanduva com as divisões dos territórios por área de abrangência de cada unidade de saúde.

Ao ter a área de abrangência de cada unidade, é possível assim, realizar um mapeamento de todos os instrumentos sociais, de saúde e que são importantes para a vida naquele território, assim, tem-se o **Mapa 03** e a **tabela 05**.

Mapa 01: Município de Catanduva-SP, 2018.

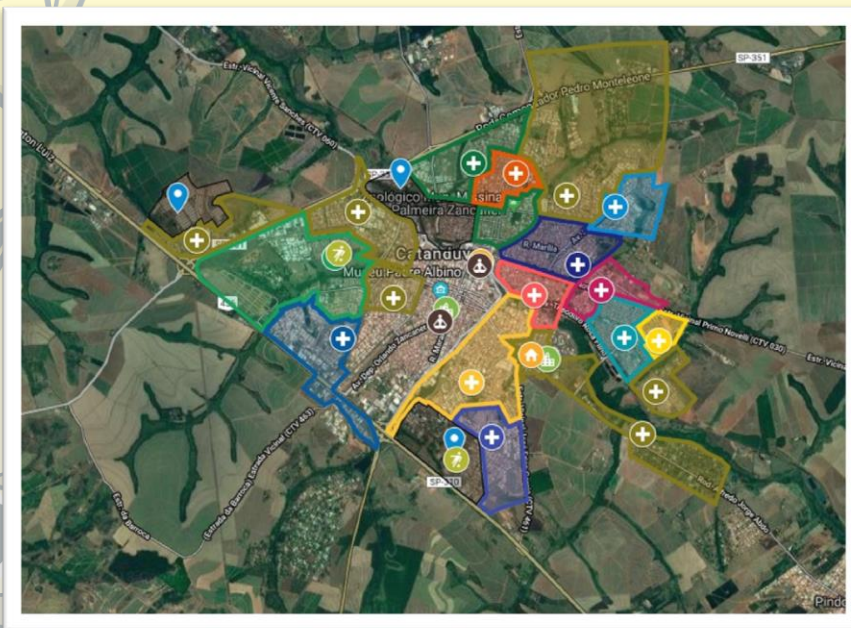


Fonte: GOOGLE MAPS. [Município de Catanduva-SP], 2018.

No **mapa 02**, temos o município de Catanduva com divisões do território por 18 unidades de saúde da família e por 5 unidades básicas de saúde, compreendendo assim

100% do território de Catanduva atendido na atenção básica.

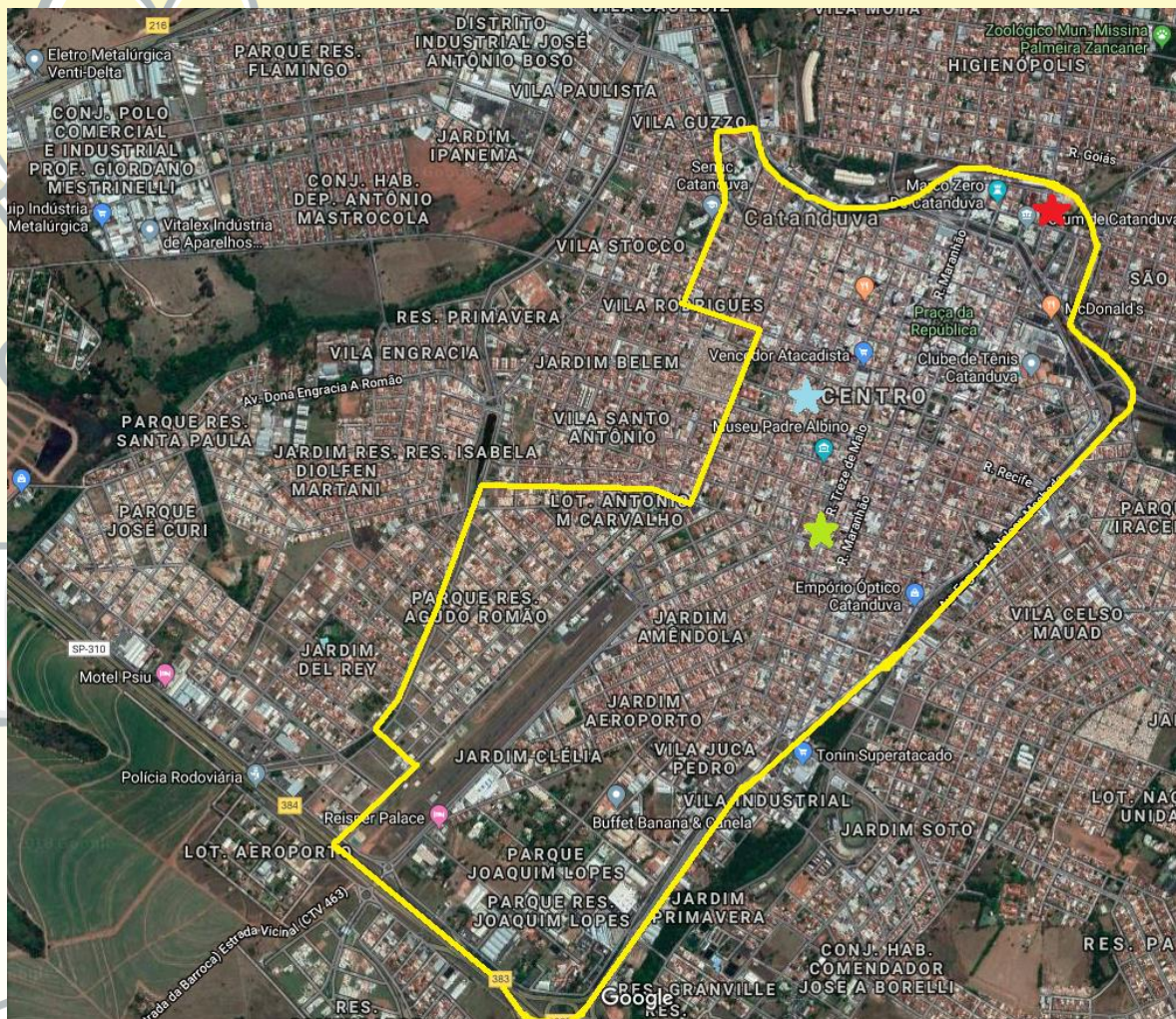
Mapa 02: Município de Catanduva-SP com delimitação do território por Unidade de Saúde, 2018.



Fonte: GOOGLE MAPS. [Município de Catanduva-SP com delimitação do território por Unidade de Saúde], 2018. Nota: Edição realizada em 30/10/2018.




No **mapa 03**, é possível observar instrumentos sociais e de saúde que se encontram na área de abrangência da **UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros** e que possam serviços gratuitos a população, a legenda do mapa encontra-se na **tabela 05**.

Mapa 03: Mapa inteligente da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, 2018.



Fonte: GOOGLE MAPS. [Mapa inteligente da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros], 2018. Nota: Edição realizada em 28/12/2018 *Legenda das estrelas na tabela seguinte.

Tabela 05: Mapeamento do território de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, 2018.

NOME	ENDEREÇO/CONTATO	O QUE OFERECE	O QUE PRECISA PARA SER INSERIDO
<p>Estação Cultura</p> 	<p>Rua Rio de Janeiro, nº 100 - Centro – Tel.: 3531-5100 oficinas.cultura@catanduva.sp.gov.br</p>	<p>Cursos de Artesanato; Artes plásticas; Dança; Música Artes cênicas; Horário de funcionamento das 8hrs às 22hrs Maiores informações ligar na própria estação.</p>	<p>Para inscrição: cópia do RG ou Certidão de Nascimento, cópia do CPF, cópia do comprovante de residência, 1 foto 3X4, 2 caixas de leite)..</p>
<p>CREAS</p> 	<p>Rua: Paraíba, Telefone: 3525-2601</p>	<p>Centro de referência especializado de Assistência social. Atendimentos a população em grande risco e vulnerabilidade social, realizado por psicólogo, assistente social e educador social. Oferece oficinas(de acordo com as necessidades) para os usuários da rede e acompanha crianças em medidas socioeducativas .</p>	<p>Procurar Coord. Nilva com documentos pessoais e encaminhamento para os programas sociais.</p>
<p>UBS (Unidade Básica de Saúde) Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros - Central</p> 	<p>R. Recife, 984 - Centro Tel.: (17) 3524-1310</p>	<p>Possui Medico Clínico, Médico Pediatra, Médico Ginecologista e Obstetra, Enfermeiro, Dentista, Farmácia, Técnico e Auxiliar de Enfermagem.</p>	<p>Residente na área de abrangência da UBS.</p>

Fonte: Mapeamento do território realizado pelos profissionais do NASF-AB-3, 2018.

2.3 Perfil Epidemiológico

O perfil epidemiológico da população da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL irá mostrar um panorama de como se encontram o perfil de natalidade, morbidade e mortalidade dessa população.

2.3.1 PERFIL DE NATALIDADE

O perfil de natalidade mostra um panorama geral de como se encontra a situação da natalidade na área atendida pela UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, em comparação com Catanduva. A **tabela 06** mostra o número bruto de nascidos vivos de mães que residem na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL e Catanduva, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 06: Número bruto de nascidos vivos de mães que residem na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros e Catanduva, no período de junho a dezembro de 2018.

NÚMERO DE NASCIDOS VIVOS							
LOCAL	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
UBS CENTRAL	9	14	11	13	9	5	9
CATANDUVA	121	105	101	98	117	89	99

Fonte: SMS/DEVISA – SINASC, 2018. Acesso em: 11/01/2019.

O pré-natal possibilita o rastreamento, o diagnóstico e a prevenção de doenças, podendo assim estabelecer uma base para uma maternidade saudável. Quanto a frequência das consultas do pré-natal, o número mínimo recomendado pela Organização Mundial da Saúde - OMS é de 8 consultas, sendo o primeiro contato nas primeiras 12 semanas de gestação, com consultas subsequentes na 20^a, 26^a, 30^a, 34^a, 36^a, 38^a e 40^a semana de gestação^{7,8,9}.

A **tabela 07** mostra o percentual do número de consultas do pré-natal das mulheres que residem na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL e Catanduva, no período de julho a dezembro de 2018.

Tabela 07: Percentual do número de consultas do pré-natal das mulheres que residem na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros e Catanduva, no período de junho a dezembro de 2018.

MESES	LOCAL	NÚMERO DE CONSULTAS DO PRÉ-NATAL						
		0-3	4-7	8-11	12-16	17-20	>21	NÃO INFORMADO
		%	%	%	%	%	%	%
JUNHO	UBS CENTRAL	0,00	0,00	77,78	22,22	0,00	0,00	0,00
	CATANDUVA	4,13	11,57	61,16	20,66	1,65	0,00	0,83
JULHO	UBS CENTRAL	0,00	14,29	50,00	35,71	0,00	0	0,00
	CATANDUVA	0,95	21,90	60,00	16,19	0,95	0,00	0,00
AGOSTO	UBS CENTRAL	0,00	9,09	63,64	27,27	0,00	0,00	0,00
	CATANDUVA	0,99	23,76	58,42	15,84	0,99	0,00	0,00
SETEMBRO	UBS CENTRAL	0,00	23,08	38,46	38,46	0,00	0	0,00
	CATANDUVA	1,02	21,43	57,14	19,39	0,00	0,00	1,02
OUTUBRO	UBS CENTRAL	0,00	22,22	33,33	44,44	0,00	0,00	0,00
	CATANDUVA	1,71	22,22	49,57	26,50	0,00	0,00	0,00
NOVEMBRO	UBS CENTRAL	0,00	0,00	40,00	60,00	0,00	0,00	0,00
	CATANDUVA	3,37	19,10	53,93	21,35	0,00	1,12	1,12
DEZEMBRO	UBS CENTRAL	0,00	11,11	33,33	55,56	0,00	0,00	0,00
	CATANDUVA	4,04	18,18	40,40	36,36	1,01	0,00	0,00

Fonte: SMS/DEVISA – SINASC, 2018. Acesso em: 11/01/2019.

No Brasil o parto cesário vem se tornando a via de parto mais comum, a taxa estava em torno de 56% em 2016. A recomendação da OMS é que a taxa de partos cesários seja de até 15%. O parto cesário quando feito sob recomendações médicas específicas, pode salvar a vida da mãe e do bebê, porém sem a indicação correta ou a sua realização desnecessária, pode levar ao aumento do risco de complicações^{10,11}.

A **tabela 08** mostra o percentual do tipo de parto das mulheres que residem na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL e Catanduva, nos meses de junho a dezembro de 2018.

Tabela 08: Percentual do tipo de parto das mulheres que residem na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros e Catanduva, nos meses de junho a dezembro de 2018.

TIPO DE PARTO						
MESES	UBS CENTRAL			CATANDUVA		
	VAGINAL	CESÁRIO	NÃO INFORMADO	VAGINAL	CESÁRIO	NÃO INFORMADO
	%	%	%	%	%	%
JUNHO	0,00	100,00	0,00	16,53	82,64	0,83
JULHO	7,14	92,86	0,00	16,19	83,81	0,00
AGOSTO	0,00	100,00	0,00	23,76	76,24	0,00
SETEMBRO	23,08	76,92	0,00	16,33	83,67	0,00
OUTUBRO	22,22	77,78	0,00	17,09	82,91	0,00
NOVEMBRO	0,00	100,00	0,00	29,21	70,79	0,00
DEZEMBRO	22,22	77,78	0,00	23,23	76,77	0,00

Fonte: SMS/DEVISA – SINASC, 2018. Acesso em: 11/01/2019.

As **tabelas 09 e 10** mostram o percentual dos partos por idade da mãe que residem na área atendida pela UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL e Catanduva, nos meses de junho a dezembro de 2018. É importante identificar a idade da mãe, pois existem faixas etárias consideradas de risco (menores de 20 e maiores de 40), além disso, algumas anomalias cromossômicas possuem maiores chances de aparecer no bebê conforme a idade da mãe avança¹².

Tabela 09: Percentual dos partos por idade das mães que residem na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

PARTOS POR IDADE DA MÃE							
FAIXA ETÁRIA	UBS CENTRAL						
	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	%	%	%	%	%	%	%
10 A 14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
15 A 19	0,00	7,14	18,18	0,00	11,11	0,00	0,00
20 A 24	33,33	28,57	27,27	7,69	22,22	0,00	11,11
25 A 29	11,11	35,71	0,00	7,69	33,33	0,00	11,11
30 A 34	11,11	14,29	9,09	53,85	22,22	20,00	55,56
35 A 39	33,33	7,14	36,36	23,08	0,00	80,00	22,22
40 A 44	11,11	7,14	9,09	7,69	11,11	0,00	0,00
NÃO INFORMADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SMS/DEVISA – SINASC, 2018. Acesso em: 11/01/2019.

Tabela 10: Percentual dos partos por idade das mães que residem no município de Catanduva, no período de junho a dezembro de 2018.

PARTOS POR IDADE DA MÃE							
FAIXA ETÁRIA	CATANDUVA						
	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	%	%	%	%	%	%	%
10 A 14	0,00	0,00	0,99	1,02	0,00	0,00	0,00
15 A 19	9,92	9,52	18,81	9,18	9,40	7,87	10,10
20 A 24	20,66	23,81	17,82	15,31	22,22	22,47	24,24
25 A 29	21,49	29,52	22,77	24,49	25,64	31,46	26,26
30 A 34	25,62	20,95	21,78	31,63	25,64	20,22	24,24
35 A 39	15,70	13,33	13,86	16,33	16,24	13,48	13,13
40 A 44	5,79	2,86	3,96	2,04	0,85	4,49	2,02
NÃO INFORMADO	0,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SMS/DEVISA – SINASC, 2018. Acesso em: 11/01/2019.

As **tabelas 11 e 12** mostram o percentual dos nascidos vivos por peso da área do Pacha e Catanduva nos meses de junho a dezembro de 2018. O bebê que nasce com peso inferior a 2,500kg é considerado de baixo peso, e quanto menor o peso ao nascer, maior a possibilidade de morte precoce¹³.

Tabela 11: Percentual dos nascidos vivos por peso na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

NASCIDOS VIVOS POR PESO							
PESO	UBS CENTRAL						
	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	%	%	%	%	%	%	%
< 1,000kg	0,00	7,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1,000kg - 1,500kg	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1,501kg - 2,000kg	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2,001kg - 2,500kg	11,11	0,00	0,00	0,00	11,11	0,00	11,11
2,501kg - 3,000kg	0,00	35,71	18,18	53,85	33,33	20,00	33,33
3,001kg - 3,500kg	66,67	42,86	0,00	30,77	55,56	80,00	33,33
3,501kg - 4,000kg	22,22	14,29	63,64	15,38	0,00	0,00	22,22
> 4,001kg	0,00	0,00	18,18	0,00	0,00	0,00	0,00
NÃO INFORMADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SMS/DEVISA – SINASC, 2018. Acesso: 11/01/2019.

Tabela 12: Percentual dos nascidos vivos por peso no município de Catanduva, no período de junho a dezembro de 2018.

NASCIDOS VIVOS POR PESO							
PESO	CATANDUVA						
	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	%	%	%	%	%	%	%
< 1,000kg	0,00	0,95	0,00	0,00	0,00	1,12	1,01
1,000kg - 1,500kg	0,83	0,00	0,99	0,00	0,85	0,00	2,02
1,501kg - 2,000kg	0,00	1,90	1,98	1,02	0,85	1,12	2,02
2,001kg - 2,500kg	6,61	8,57	5,94	7,14	4,27	2,25	3,03
2,501kg - 3,000kg	19,01	29,52	16,83	33,67	27,35	20,22	28,28
3,001kg - 3,500kg	49,59	36,19	57,43	39,80	42,74	51,69	46,46
3,501kg - 4,000kg	19,83	20,95	13,86	15,31	21,37	16,85	15,15
> 4,001kg	3,31	1,90	2,97	3,06	2,56	6,74	2,02
NÃO INFORMADO	0,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SMS/DEVISA – SINASC, 2018. Acesso em: 11/01/2019.

A **tabela 13** apresenta o percentual dos nascidos vivos por raça/cor na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL e Catanduva nos meses de junho a setembro de 2018.

A raça/cor é uma variável importante, pois algumas doenças e agravos possuem incidência diferente de acordo com a raça/cor. O registro da raça/cor do recém-nascido foi alterado em 2011, até então, era registrado apenas a raça/cor da mãe. Além disso, essa variável é importante para identificar a saúde reprodutiva de mulheres de acordo com sua raça/cor¹⁴.

Tabela 13: Percentual dos nascidos vivos por raça/cor que residem na área atendida pela UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros e Catanduva, no período de junho a Dezembro de 2018.

RAÇA/COR DOS NASCIDOS VIVOS								
MESES	UBS CENTRAL				CATANDUVA			
	BRANCA	PARDA	PRETA	NÃO INFORMADO	BRANCA	PARDA	PRETA	NÃO INFORMADO
	%	%	%	%	%	%	%	%
JUNHO	*	*	*	*	*	*		*
JULHO	92,86	7,14	0,00	0,00	91,43	6,67	0,00	1,90
AGOSTO	100,00	0,00	0,00	0,00	96,04	3,96	0,00	0,00
SETEMBRO	84,62	7,69	0,00	7,69	89,80	8,16	0,00	2,04
OUTUBRO	88,89	11,11	0,00	0,00	88,03	10,26	0,85	0,85
NOVEMBRO	100,00	0,00	0,00	0,00	87,64	10,11	0,00	2,25
DEZEMBRO	100,00	0,00	0,00	0,00	92,93	5,05	2,02	0,00

Fonte: SMS/DEVISA – SINASC, 2018. Acesso em: 11/01/2019.*No mês de junho não tínhamos essa informação nas planilhas fornecidas pela DEVISA.

As **tabelas 14 e 15** mostram o percentual dos nascidos vivos por escolaridade da mãe, que residem na área atendida pela UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL e Catanduva, nos meses de junho a dezembro de 2018.

A escolaridade da mãe é uma variável importante associada a um risco maior de mortalidade materna e mortalidade infantil. Além disso, a baixa escolaridade apresenta maior ocorrência de baixo peso ao nascer, a perimortalidade, neomortalidade, mortalidade infantil, início tardio de pré-natal, bem como maior número de partos¹⁵.

Tabela 14: Percentual dos nascidos vivos por escolaridade da mãe, que residem na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

ESCOLARIDADE DA MÃE DOS NASCIDOS VIVOS							
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	UBS CENTRAL						
	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	%	%	%	%	%	%	%
FUNDAMENTAL	11,11	7,14	0,00	15,38	11,11	0,00	0,00
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	0,00	0,00	0,00	7,69	0,00	0,00	0,00
MÉDIO	44,44	28,57	54,55	15,38	33,33	0,00	33,33
MÉDIO INCOMPLETO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPERIOR	22,22	57,14	36,36	61,54	33,33	100,00	66,67
SUPERIOR INCOMPLETO	22,22	7,14	9,09	0,00	22,22	0,00	0,00
NÃO INFORMADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SMS/DEVISA – SINASC, 2018. Acesso em: 11/01/2019.

Tabela 15: Percentual dos nascidos vivos por escolaridade da mãe, que residem no município de Catanduva, no período de junho a dezembro de 2018.

ESCOLARIDADE DA MÃE DOS NASCIDOS VIVOS							
NÍVEL DE ESCOLARIDADE	CATANDUVA						
	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	%	%	%	%	%	%	%
FUNDAMENTAL	14,88	13,33	8,91	9,18	6,84	8,99	5,05
FUNDAMENTAL INCOMPLETO	1,65	6,67	9,90	4,08	5,13	8,99	8,08
MÉDIO	57,02	55,24	61,39	58,16	52,14	59,55	58,59
MÉDIO INCOMPLETO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPERIOR	21,49	20,00	14,85	26,53	25,64	20,22	24,24
SUPERIOR INCOMPLETO	3,31	4,76	4,95	2,04	7,69	2,25	4,04
NÃO INFORMADO	1,65	0,00	0,00	0,00	2,56	0,00	0,00

Fonte: SMS/DEVISA – SINASC, 2018. Acesso em: 11/01/2019.

A **tabela 16** mostra o número de nascidos vivos por sexo do bebe, que residem na área atendida pela UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL e Catanduva, nos meses de junho a dezembro de 2018.

Tabela 16: Número de nascidos vivos por sexo do bebe, que residem na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros e Catanduva, no período de junho a dezembro de 2018.

NASCIDOS VIVOS POR SEXO						
MESES	UBS CENTRAL			CATANDUVA		
	MASCULINO	FEMININO	NÃO INFORMADO	MASCULINO	FEMININO	NÃO INFORMADO
	%	%	%	%	%	%
JUNHO	*	*	*	*	*	*
JULHO	50,00	50,00	0,00	45,71	53,33	0,95
AGOSTO	63,64	36,36	0,00	44,55	54,46	0,99
SETEMBRO	38,46	61,54	0,00	46,94	52,04	1,02
OUTUBRO	55,56	44,44	0,00	52,99	47,01	0,00
NOVEMBRO	60,00	40,00	0,00	40,45	58,43	1,12
DEZEMBRO	66,67	33,33	0,00	56,57	42,42	1,01

Fonte: SMS/DEVISA – SINASC, 2018. Acesso em: 11/01/2019.

A identificação do número de gestantes no território é algo que deva ser realizado frequentemente de forma a iniciar as consultas de pré-natal desde o início da gestação. É de conhecimento que a saúde da mulher durante a gestação pode afetar a

saúde do feto durante sua formação, e é através da identificação e do cuidado continuado durante o período de gestação que é possível evitar inúmeros problemas tanto para o feto quanto à para a mãe¹⁶.

2.3.2 Perfil de Mortalidade

O perfil de mortalidade mostra um panorama geral de como se encontra a situação da mortalidade na área atendida pela UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, em comparação com o município de Catanduva.

2.3.2.1 Mortalidade Geral

A mortalidade geral apresenta todos os óbitos ocorridos em determinada área e período. A seguir, serão apresentados a mortalidade geral por número bruto e taxa, o percentual de mortalidade geral por faixa etária e sexo, o percentual de mortalidade geral por raça/cor e sexo e a mortalidade por causa do CID-10. A **tabela 17** mostra a mortalidade geral por número bruto e taxa da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, no período de junho a dezembro de 2018.

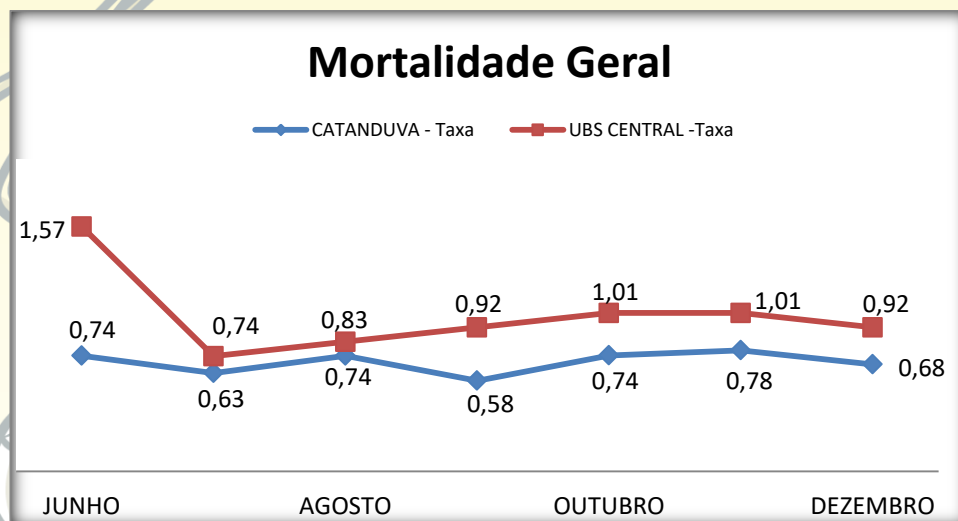
Tabela 17: Mortalidade geral por número bruto e taxa da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

MORTALIDADE GERAL				
MESES	CATANDUVA		UBS CENTRAL	
JUNHO	Nº	90	Nº	17
	TAXA	0,74	TAXA	1,57
JULHO	Nº	76	Nº	8
	TAXA	0,63	TAXA	0,74
AGOSTO	Nº	90	Nº	9
	TAXA	0,74	TAXA	0,83
SETEMBRO	Nº	70	Nº	10
	TAXA	0,58	TAXA	0,92
OUTUBRO	Nº	90	Nº	11
	TAXA	0,74	TAXA	1,01
NOVEMBRO	Nº	94	Nº	11
	TAXA	0,78	TAXA	1,01
DEZEMBRO	Nº	83	Nº	10
	TAXA	0,68	TAXA	0,92

Fonte: SMS/ DEVISA – SIM, 2018. Acesso em: 15/01/2019.

A taxa de mortalidade geral é calculada a partir do número de óbitos ocorridos em determinado local e período, dividido pelo número total da população do mesmo local e período, multiplicado por 1mil, como mostra o **gráfico 05**¹⁷.

Gráfico 05: Taxa de mortalidade geral da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros e de Catanduva, no período de junho a dezembro de 2018.



Fonte: SMS/ DEVISA – SIM, 2018. Acesso em: 15/01/2019.

A **tabela 18** mostra o número da mortalidade geral por faixa etária e sexo da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL e em Catanduva no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 18: Número da mortalidade geral por faixa etária e sexo da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros e em Catanduva no período de junho a dezembro de 2018.

JUNHO		0-9	10-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80-89	90 +	IGNORADO	TOTAL
CATANDUVA	MASCULINO	0	0	2	1	1	7	12	11	13	3	0	50
	FEMININO	1	0	0	0	3	2	6	10	14	4	0	40
UBS CENTRAL	MASCULINO	0	0	0	0	0	0	2	1	5	1	0	9
	FEMININO	0	0	0	0	2	1	1	2	2	0	0	8
JULHO		0-9	10-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80-89	90 +	IGNORADO	TOTAL
CATANDUVA	MASCULINO	0	0	0	2	2	4	5	12	10	3	0	38
	FEMININO	0	0	1	0	1	1	7	7	11	8	2	38
UBS	MASCULINO	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	4

CENTRAL	FEMININO	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	4
AGOSTO		0-9	10-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80-89	90 +	IGNORADO	TOTAL
CATANDUVA	MASCULINO	0	0	1	5	5	6	13	7	11	2	0	50
	FEMININO	0	0	1	2	1	2	9	6	15	4	0	40
UBS CENTRAL	MASCULINO	0	0	0	0	0	0	1	1	2	0	0	4
	FEMININO	0	0	1	0	0	0	0	2	1	1	0	5
SETEMBRO		0-9	10-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80-89	90 +	IGNORADO	TOTAL
CATANDUVA	MASCULINO	0	0	0	0	1	3	6	10	12	2	0	34
	FEMININO	0	0	1	0	5	3	1	12	10	4	0	36
UBS CENTRAL	MASCULINO	0	0	0	0	0	0	2	2	1	0	0	5
	FEMININO	0	0	0	0	0	0	1	2	1	1	0	5
OUTUBRO		0-9	10-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80-89	90 +	IGNORADO	TOTAL
CATANDUVA	MASCULINO	0	1	2	1	3	7	10	11	13	3	0	51
	FEMININO	0	0	0	1	5	3	6	7	10	6	1	39
UBS CENTRAL	MASCULINO	0	0	1	0	0	0	3	3	0	0	0	7
	FEMININO	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	0	4
NOVEMBRO		0-9	10-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80-89	90 +	IGNORADO	TOTAL
CATANDUVA	MASCULINO	0	0	1	0	5	3	7	18	10	2	1	47
	FEMININO	1	0	1	2	0	4	7	12	16	3	1	47
UBS CENTRAL	MASCULINO	0	0	0	0	0	0	1	3	2	0	0	6
	FEMININO	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	1	5
DEZEMBRO		0-9	10-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80-89	90 +	IGNORADO	TOTAL
CATANDUVA	MASCULINO	1	2	0	1	8	4	10	6	7	3	0	42
	FEMININO	0	0	1	1	0	3	3	10	17	6	0	41
UBS CENTRAL	MASCULINO	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0	0	4
	FEMININO	0	0	0	0	0	1	0	1	3	1	0	6

Fonte: SMS/ DEVISA – SIM, 2018. Acesso em: 15/01/2019.

2.3.3.2 Mortalidade Fetal e Infantil

A taxa de mortalidade fetal estima o risco de o feto nascer sem sinal de vida, ou seja, quando há a expulsão ou extração completa do feto do corpo da mãe, sendo que após a separação o feto não respire, não tenha batimentos cardíacos, pulsações do cordão umbilical ou movimentos dos músculos de contração voluntária. O óbito fetal ocorre a partir da 22ª semana de gestação ou 154 dias, ou fetos com peso acima de 500g ou com estatura de 25cm ou mais.

A taxa de mortalidade infantil estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida, ela se divide em neonatal e pós-neonatal. O óbito neonatal pode ser precoce, que é o óbito que ocorre entre 0 a 6 dias de vida, ou pode ser tardio, que é o óbito que ocorre entre 7 a 27 dias de vida. O óbito pós-neonatal é aquele que ocorre entre 28 a 364 dias de vida¹⁸.

A análise dessas taxas é importante para que sejam planejadas ações de saúde voltadas para o pré-natal, parto e ao recém-nascido.

Na região de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS Central ocorreram 3 óbitos fetais, 1 no mês de outubro de 2018 diagnosticado pelo CID 10 P95, morte fetal de causa não especificada, e 2 no mês de novembro de 2018 diagnosticado pelo CID P000, feto e recém-nascido afetados por transtorno maternos hipertensivos e CID P209, hipóxia intra-uterina não especificada. Já em Catanduva ocorreram 4 mortes fetais, 2 mortes neonatal precoce e 1 morte pós neonatal, totalizando 7 óbitos de menores de 1 ano. A **tabela 19** mostra a taxa de Mortalidade Fetal, Neonatal (Precoce, Tardia, Pós Neonatal) e infantil no município de Catanduva-SP, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 19: Taxa de Mortalidade Fetal, Neonatal (Precoce, Tardia, Pós Neonatal) e infantil no município de Catanduva-SP, no período de junho a dezembro de 2018.

UBS CENTRAL								
MESES	FETAL		INFANTIL					
	NATIMORTO		NEONATAL PRECOCE (< 6 DIAS)		NEONATAL TARDIA (7 A 27 DIAS)		PÓS NEONATAL (28 A 364 DIAS)	
	Nº	TAXA	Nº	TAXA	Nº	TAXA	Nº	TAXA
JUNHO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
JULHO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
AGOSTO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SETEMBRO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
OUTUBRO	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
NOVEMBRO	2	285,71	0	0,00	0	0,00	0	0,00
DEZEMBRO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Fonte: SMS/DEVISA - SIM e SINASC, 2018. Acesso em: 11/01/2019.

2.4.3.3 Mortalidade Materna

A mortalidade materna é o óbito de uma mulher durante a gravidez ou dentro de um período de 42 dias após o parto, em que a causa seja relacionada ou agravada pela gravidez ou com alguma medida relacionada a ela, exceto causas acidentais¹⁹.

No período de junho a dezembro de 2018, houve 1 óbito materno, ocorrido durante o mês de agosto, ela residia na região de abrangência da UBS Central. A mesma veio a óbito durante o tratamento da neoplasia maligna do encéfalo, e durante o tratamento descobriu-se em estado de gravidez.

2.4.3.4 Mortalidade de mulher em idade fértil – MIF

Durante o período de junho a dezembro, houve 4 óbitos de mulher em idade fértil – MIF (10 a 49 anos) na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, uma tinha 29 anos, e foi diagnosticado o óbito pelo CID 10 C719, neoplasia maligna do encéfalo, não especificado. A outra tinha 40 anos, e foi diagnosticado o óbito pelo CID 10 Y007, agressão por meio de um objeto contundente – fazenda. A outra tinha 41 anos, e foi diagnosticado o óbito pelo CID 10 C950, leucemia aguda de tipo celular não especificado. A última tinha 45 anos, e foi diagnosticado o óbito pelo CID 10 R99, outras causas mal definidas e as não especificadas de mortalidade. No mesmo período contando o município de Catanduva

como um todo, foram 26 óbitos de mulheres em idade fértil, como mostra a **tabela 20**.

Tabela 20: Número de óbitos de mulheres em idade fértil na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros e Catanduva, no período de junho a dezembro de 2018.

MORTALIDADE DE MULHER EM IDADE FÉRTIL		
MESES	CATANDUVA	UBS CENTRAL
	Nº	Nº
JUNHO	3	2
JULHO	2	0
AGOSTO	4	1
SETEMBRO	6	0
OUTUBRO	6	1
NOVEMBRO	3	0
DEZEMBRO	2	0
TOTAL	26	4

Fonte: SMS/DEVISA - SIM e SINASC, 2018. Acesso em: 15/01/2019.

2.4.3.5 Mortalidade por Causa CID 10

A Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde – CID 10 foi constituída pela Organização Mundial de Saúde para padronizar e catalogar as doenças e agravos à saúde, tendo como referência a Nomenclatura Internacional de Doenças. Atualmente é utilizado o CID-10, o número 10 significa que é a 10ª revisão da classificação realizada em 1996²⁰.

Ao pensar em mortalidade e as consequências dela em saúde, é necessário identificar a causa do óbito, e assim pelo CID-10 pode ser classificado o óbito em: • 22 Capítulos • 264 Grupos • 2045 Categorias • 144 elementos da Lista CID-BR 28 • 4 elementos da lista de causas mal definidas²¹.

Tabela 21: Mortalidade Geral por causa CID 10 e sexo, da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

UBS CENTRAL				
CID 10	DESCRIÇÃO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
A46	Erisipela	0	1	1
B207	Doença pelo HIV resultando em infecções múltiplas	0	1	1
B418	Outras formas de paracoccidiodomicose	0	1	1
C159	Neoplasia maligna do esôfago, não especificado	1	0	1
C229	Neoplasia maligna do fígado, não especificada	2	0	2
C250	Neoplasia maligna da cabeça do pâncreas	1	0	1

C269	Neoplasia maligna de localizações mal definidas dentro do aparelho digestivo	1	0	1
C349	Neoplasia maligna dos brônquios ou pulmões, não especificado	2	1	3
C509	Neoplasia maligna da mama, não especificada	0	1	1
C61	Neoplasia maligna da próstata	1	0	1
C679	Neoplasia maligna da bexiga, sem outra especificações	0	1	1
C719	Neoplasia maligna do encéfalo, não especificado	0	1	1
C80	Neoplasia maligna, sem especificação de localização	0	1	1
C920	Leucemia mielóide aguda	0	1	1
C950	Leucemia aguda de tipo celular não especificado	0	1	1
D689	Defeito de coagulação não especificado	0	1	1
D762	Síndrome hematófagocítica associada à infecção	1	0	1
E142	Diabetes mellitus não especificado - com complicações renais	1	0	1
E149	Diabetes mellitus não especificado - sem complicações	1	0	1
E788	Outros distúrbios do metabolismo de lipoproteínas	1	0	1
G301	Doença de Alzheimer de início tardio	0	1	1
G309	Doença de Alzheimer não especificada	2	1	3
I132	Doença cardíaca e renal hipertensiva com insuficiência cardíaca (congestiva) e insuficiência renal	0	1	1
I252	Infarto antigo do miocárdio	1	0	1
I269	Embolia pulmonar sem menção de cor pulmonale agudo	1	1	2
I48	Flutter e fibrilação atrial	0	1	1
I619	Hemorragia intracerebral não especificada	0	1	1
I64	Acidente vascular cerebral, não especificado como hemorrágico ou isquêmico	1	0	1
I678	Outras doenças cerebrovasculares especificadas	2	0	2
J180	Broncopneumonia não especificada	1	2	3
J189	Pneumonia não especificada	2	1	3
J439	Enfisema não especificado	1	0	1
J449	Doença pulmonar obstrutiva crônica não especificada	1	2	3
J690	Pneumonite devida a alimento ou vômito	0	1	1
K528	Outras gastroenterites e colites especificadas, não-infecciosas	0	1	1
K709	Doença alcoólica do fígado, sem outra especificação	1	0	1
K746	Outras formas de cirrose hepática e as não especificadas	2	0	2
K800	Calculose da vesícula biliar com colicistite aguda	1	0	1

K810	Colecistite aguda	1	0	1
K811	Colecistite crônica	1	0	1
K922	Hemorragia gastrointestinal, sem outra especificação	0	1	1
N390	Cistite, não especificada	1	1	2
P000	Feto e recém-nascido afetados por transtornos maternos hipertensivos	0	1	1
R54	Senilidade	1	0	1
R99	Outras causas mal definidas e as não especificadas de mortalidade	3	6	9
V021	Pedestre traumatizado em colisão com um veículo a motor de duas ou três rodas - acidente de trânsito	1	0	1
V041	Pedestre traumatizado em colisão com um veículo de transporte pesado ou com um ônibus - acidente de trânsito	1	0	1
W010	Queda no mesmo nível por escorregão, tropeção ou passos em falsos [traspés] - residência	0	1	1
W019	Queda no mesmo nível por escorregão, tropeção ou passos em falsos [traspés] - local não especificado	1	1	2
W189	Outras quedas no mesmo nível - local não especificado	1	0	1
Y007	Agressão por meio de um objeto contundente - fazenda	0	1	1
Y349	Fatos ou eventos não especificados e intenção não determinada - local não especificado	0	1	1
TOTAL		39	37	76

Fonte: SMS/DEVISA – SIM. Acesso em: 15/01/2019.

2.3.4 DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Segundo a Portaria 204, de 17 de fevereiro de 2016, as doenças de notificação compulsória são aquelas onde é obrigatória a sua notificação por médicos, profissionais de saúde ou responsáveis por estabelecimentos de saúde à autoridades sanitárias, e elas podem ser de notificação compulsória imediata, quando precisam ser realizadas em até 24 horas, a partir do conhecimento de sua ocorrência, ou podem ser de notificação compulsória semanal, quando precisam ser realizadas em até 7 dias a partir do conhecimento de sua ocorrência²².

É importante a notificação compulsória de algumas doenças devido a sua magnitude, seu potencial de disseminação, sua severidade e sua relevância.

2.3.4.1 Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT)

As doenças e agravos não transmissíveis são muito abrangentes, alguns exemplos são as doenças cardiovasculares, doenças crônicas degenerativas, transtornos de natureza mental e agravos decorrentes de causas externas, como acidentes, violências e envenenamentos²³. Algumas delas são de notificação compulsória, como as violências e as intoxicações exógenas. Na **tabela 22** são apresentadas as doenças e agravos não transmissíveis que foram notificadas e são provenientes da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 22: Doenças e agravos não transmissíveis por causa CID 10 e sexo, de doenças e agravos não transmissíveis, da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Doenças e Agravos Não Transmissíveis				
CID 10	DESCRIÇÃO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
T659	Intoxicação exógena	2	2	4
Y09	Violência	1	5	6
TOTAL		3	7	10

Fonte: SMS/DEVISA – SINAN. Acesso em: 21/01/2019.

2.3.4.2 Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho

A exposição de trabalhadores a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, psicológicos decorrente de seus trabalhos, tem sido causa de adoecimento e até morte de muitos trabalhadores. Acidentes graves fatais ou com mutilações, acidentes com exposição a materiais biológicos, lesões por esforços repetitivos, distúrbios osteomusculares, câncer, transtornos mentais, intoxicações, entre outros, são alguns exemplos de doenças e agravos relacionados ao trabalho.

Na **tabela 23** são apresentadas as doenças e agravos relacionadas ao trabalho que foram notificadas e são provenientes da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, no período de junho a dezembro de 2018²⁴.

Tabela 23: Doenças e agravos relacionados ao trabalho por CID e sexo, da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho				
CID 10	DESCRIÇÃO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Z209	Acidente biológico - Contato com e exposição a doença transmissível não especificada	5	4	9
Y96	Acidentes graves - Circunstância relativa às condições de trabalho	1	1	2
TOTAL		6	5	11

Fonte: SMS/DEVISA – SINAN. Acesso em: 21/01/2019.

2.3.4.3 Doenças Transmissíveis

Doenças transmissíveis são aquelas em que o agente etiológico é vivo e pode ser transmitido, podendo ser através de um vetor, indivíduo ou ambiente. Por serem transmissíveis elas têm o potencial de causar surtos ou epidemias, e por conta disso, levando em consideração seu potencial de disseminação, a magnitude, a gravidade, a severidade, a transcendência e a vulnerabilidade, algumas passam a ser de notificação compulsória. Na **tabela 24** são apresentadas as doenças transmissíveis que foram notificadas e são provenientes da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, no período de junho a dezembro de 2018^{25,26}.

Tabela 24: Morbidade por causa CID 10 e sexo, de doenças transmissíveis, da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Doenças Transmissíveis				
CID 10	DESCRIÇÃO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
A309	Hanseníase	0	0	0
TOTAL		0	0	0

Fonte: SMS/DEVISA – SINAN. Acesso em: 21/01/2019.

2.3.4.4 Doenças Imunopreveníveis

Doenças imunopreveníveis são doenças que através de vacinação é passível de controle²⁷. O processo de imunização é realizado desde o aleitamento materno, e é essencial para evitar a ocorrência de diversas doenças. Uma população vacinada contribui para a erradicação de várias doenças em um território, como: poliomielite, meningite, coqueluche, entre outras. Na **tabela 25** são apresentadas as doenças imunopreveníveis de notificação compulsória que foram notificadas e são provenientes da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS

CENTRAL, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 25: Doenças Imunopreveníveis por causa CID 10 e sexo, da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Doenças Imunopreveníveis				
CID 10	DESCRIÇÃO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
A379	Coqueluche	0	0	0
B09	Exantemáticas - Infecção viral não especificada caracterizada por lesões da pele e membranas mucosas	0	0	0
G039	Meningite	2	0	2
A809	Poliomielite	0	0	0
A080	Rotavírus	0	0	0
TOTAL		2	0	2

Fonte: SMS/DEVISA – SINAN. Acesso em: 21/01/2019.

2.3.4.5 Doença de Transmissão Vetorial e Zoonoses

Zoonoses são enfermidades/doenças que carregadas pelos vetores são transmitidas naturalmente dos animais aos seres humanos. Vetores são animais que carregam um agente etiológico (bactérias, protozoários, vírus, etc.). Doenças transmitidas por vetores são doenças que dependem de um animal que transfere de forma ativa um agente etiológico de uma fonte de infecção a um novo susceptível (hospedeiro)²⁸. Na **tabela 26** são apresentadas as doenças de transmissão vetorial e zoonoses que são de notificação compulsória que foram notificadas, e são provenientes da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 26 : Doenças de transmissão vetorial e zoonoses por causa CID 10 e sexo, da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Doenças de Transmissão Vetorial e Zoonoses				
CID 10	DESCRIÇÃO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
X29	Ataque de animais peçonhentos	5	3	8
W64	Antirrábico humano	17	14	31
A959	Febre amarela	0	0	0
A779	Febre maculosa	0	0	0
A988	Hantavírus	1	0	1
B550	Leishimaniose visceral	0	0	0
A279	Leptospirose	1	0	1
B54	Malária	0	0	0
A90	Dengue	4	2	6
A928	Outras febres virais especificadas transmitidas por mosquitos	1	0	1
TOTAL		28	19	47

Fonte: SMS/DEVISA – SINAN. Acesso em: 21/01/2019.

2.3.4.6 Infecções Sexualmente Transmissíveis

A nomenclatura Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) passa a ser adotada em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissível (DST), porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas. As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. São transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de preservativo (camisinha) masculino ou feminino, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação²⁹. Na **tabela 27** são apresentadas as infecções sexualmente transmissíveis que são de notificação compulsória que foram notificadas, e são provenientes da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 27: Infecções sexualmente transmissíveis por causa CID 10 e sexo, da área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Infecções Sexualmente Transmissíveis				
CID 10	DESCRIÇÃO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
B24	AIDS adulto	1	0	1
B24	AIDS infantil	0	0	0
B19	Hepatites virais	4	0	4
Z21	HIV gestante	0	0	0
A60	Infecção anogenital pelo vírus do herpes (herpes simples)	0	0	0
A509	Sífilis congênita	0	0	0
O981	Sífilis gestacional	0	0	0
A539	Sífilis não especificada	0	2	2
A630	Verrugas anogenitais (venéreas)	1	0	1
TOTAL		6	2	8

Fonte: SMS/DEVISA – SINAN. Acesso em: 21/01/2019.

3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento acompanha no tempo o desenvolvimento de determinadas atividades, por meio de observações, pareceres, coleta de dados, medições, indicadores, tabulações e compilações, assim, elabora hipóteses a respeito de forma a verificar se o desenvolver das ações de uma estratégia dirige para o alcance de metas e objetivos.

Já a avaliação aprofunda a compreensão sobre esse desenvolvimento, investigando as hipóteses geradas pelo monitoramento, levando em conta os sujeitos sociais envolvidos em uma determinada situação e seus interesses, assim como o objeto avaliado: sua especificidade, particularidade, generalidade e seu grau de maturação ou desenvolvimento.

Assim, o Monitoramento e a Avaliação são lados de um mesmo processo e são complementares entre si, ferramentas essenciais e fundamentais no processo de planejamento em saúde³⁰.

3.1.1 Indicadores do Contrato de Gestão

A Secretaria Municipal de Saúde de Catanduva, na busca do aprimoramento, da eficiência e da eficácia na prestação dos serviços públicos de saúde, adota o modelo de parceria com as Organizações Sociais de Saúde para o gerenciamento e execução de ações e serviços de saúde no Município de Catanduva/SP.

Essa parceria possui como objetivo, o gerenciamento e execução de ações e

serviços de saúde, em consonância com as Políticas de Saúde do Sistema Único de Saúde - SUS, diretrizes e programas da Secretaria Municipal de Saúde - SMS do Município de Catanduva/SP³¹.

Dessa forma, de acordo o Memorial Descritivo do contrato de gestão da Organização Social com a Secretaria Municipal de Saúde de Catanduva/SP, estabelece algumas metas para serem cumpridas mensalmente por categoria profissional, por equipe e por unidade de saúde. A **tabela 28** mostra a produção realizada pela equipe de saúde da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 28: Produção realizada pela equipe de saúde da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Categoria Profissional	Meta - Contrato de Gestão		PRODUÇÃO REALIZADA POR MÊS													
			Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro	
	Nº MÊS	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Médico Generalista	400	85%	403	78,7	550	107,4	534	104,3	446	87,1	536	104,7	428,0	83,6	-	-
Enfermeira	192	85%	133	46,2	188	65,3	293	101,7	312	108,3	289	100,3	264,0	91,7	-	-
Cirurgião Dentista	192	85%	0	0,0	0	0,0	120	62,5	174	90,6	241	125,5	205,0	106,8	-	-
Farmacêutica	25	85%	0	0,0	25	100,0	29	116,0	27	108,0	28	112,0	26,0	104,0	-	-

Fonte: GMPLUS, 2018. Acesso em: 16/01/2019. *Devido a erros no sistema E-sus, não foi possível coletar as informações do mês de dezembro.

O processo de monitoramento e avaliação se faz importante, não apenas para a averiguação do cumprimento das metas do contrato de gestão, mas também, tem um papel fundamental na análise da qualidade dessa produção.

3.1.2 Indicadores PMAQ

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica- PMAQ é um programa do Governo Federal que possui como objetivo principal induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas a Atenção Básica em Saúde.

Assim, através do monitoramento de indicadores pré-estabelecidos, busca

avaliar os resultados da política de saúde, em todas as suas dimensões, com destaque para o componente da atenção básica³². A **tabela 29** mostra os indicadores PMAQ no período de junho a dezembro de 2018, na UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL.

Tabela 29: Indicadores PMAQ no período de junho a dezembro de 2018, na UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.

MONITORAMENTO PMAQ

INDICADORES	META MÊS	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Média de atendimentos de médicos e enfermeiros por habitante	0,15	0,05	0,07	0,06	0,06	0,08	0,06	-
Percentual de atendimentos de consultas por demanda espontânea	40%	100,00	55,56	31,66	30,60	32,79	38,35	-
Percentual de atendimentos de consulta agendada	25 A 35%	0,00	44,31	68,34	69,40	67,21	61,65	-
Índice de atendimentos por condição de saúde avaliada	0,3	0,02	0,03	0,03	0,02	0,02	0,02	-
Razão de coleta de material citopatológico do colo do útero	0,025	0,003	0,003	0,004	0,004	0,010	0,006	-
Cobertura de primeira consulta odontológica programática	1,25%	0	0	0,74	0,53	0,84	0,83	-
Percentual de recém-nascidos atendidos na primeira semana de vida	100%	0	0	9,09	7,69	33,33	20,00	-
Percentual de	5 A	9,93	37,82	24,72	26,01	15,29	12,44	-

encaminhamentos para serviço especializado	20%							
Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas	0,5 A 1,0	0	0	0,56	1,81	0,87	0,52	-
Percentual de serviços ofertados pela Equipe de Atenção Básica	70%	93,10	93,10	93,10	93,10	93,10	93,10	-
Percentual de serviços ofertados pela Equipe de Saúde Bucal	70%	0	0	0	95,65	95,65	95,65	-

Fonte: GMPLUS, WEBCAS, Dados da Unidade de Saúde Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, 2018. Acesso em: 17/01/2019. *Devido a erros no sistema E-sus, não foi possível coletar as informações do mês de dezembro.

3.1.3 Indicador de Ações e Procedimentos

O indicador de Ações e Procedimentos é um indicador do PMAQ que compõe o eixo de abrangência da oferta dos serviços que possui um rol de ações e procedimentos que devem ser ofertadas aos usuários com a intenção de realizar a diminuição das inequidades das ofertas e na integralidade do cuidado aos usuários da atenção básica³³.

Conforme a **tabela 30**.

Tabela 30: Ações e serviços realizados pela equipe da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Quadro de Ações e Serviços a serem realizados pela equipe de Atenção Básica	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Administração de medicamentos endovenoso	2	6	11	13	34	1	-
Administração de medicamentos via intramuscular	3	4	22	19	27	13	-
Administração de medicamentos via oral	1	5	33	11	3	1	-
Administração de Penicilina para tratamento de sífilis	0	0	0	0	0	0	-
Administração de medicamentos via subcutânea	0	0				6	-
administração de medicamentos via tópica	0	0	0	0	0	0	-
Aferição de pressão arterial	155	259	278	202	221	154	-
Atendimento de urgência em atenção básica	0	0	0	213	280	270	-

Atendimento individual em domicílio	0	2	1	18	14	10	-
Atividade coletiva - Educação em saúde	0	4	0	2	1	0	-
Atividade coletiva - Atendimento em grupo	0	0	0	8	0	0	-
Atividade coletiva - Avaliação/ Procedimento coletivo	0	0	0	3	0	0	-
Avaliação antropométrica	137	175	220	125	187	131	-
Coleta de material p/ exame citopatológico de colo uterino	8	10	13	12	33	20	-
Coleta de material p/ exame laboratorial	51	98	26	74	96	101	-
Consulta médica em atenção básica	387	550	534	431	528	425	-
Curativo especial	1	6	1	12	3	0	-
Curativos simples	18	23	9	2	32	35	-
Drenagem de abscesso	0	1	0	0	0	0	-
Exame do Pé Diabético	0	0	0	0	0	0	-
Glicemia capilar	82	137	167	134	217	139	-
Nebulização/inalação	2	7	12	11	3	1	-
Retirada de Cerume	0	0	0	0	0	0	-
Teste do Pezinho	0	0	0	0	0	0	-
Retirada (excisão) de corpo estranho da cavidade auditiva e nasal	0	0	0	0	0	0	-
Retirada (excisão) de corpo estranho subcutâneo	0	0	0	0	0	0	-
Retirada (excisão) de pontos de cirurgias básicas	3	2	8	2	7	6	-
Sutura simples	0	0	0	0	0	0	-
Tamponamento nasal anterior e/ou posterior	0	0	0	0	0	0	-
Terapia de Reidratação Oral	0	0	0	0	0	0	-
Triagem oftalmológica	0	0	0	0	0	0	-

Fonte: GMPLUS, 2018. Acesso em: 17/01/2019. *Devido a erros no sistema E-sus, não foi possível coletar as informações do mês de dezembro.

A **tabela 31,32 e 33** mostram, respectivamente, a produção médica e de enfermagem da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 31: Produção Médica da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Produção Médica	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Número de consultas de cuidado continuado prevista (agendado)	0	-	453	455	684	333	-
Número de consultas de cuidado continuado realizadas (agendado)	38	325	359	369	446	314	-
Número de consultas demanda espontânea prevista	0	-	151	123	148	111	-
Número de consultas demanda espontânea realizada	365	224	45	47	100	114	-
Número de consultas domiciliares prevista	0	-	16	8	10	10	-
Número de consultas domiciliares realizadas	0	0	16	8	10	6	-
Número de reuniões previstas (matriciamento, equipe, intersetorial, treinamentos)	0	-	4	4	5	4	-
Número de reuniões realizadas (matriciamento, equipe, intersetorial, treinamentos)	0	-	4	4	5	4	-

Fonte: Dados da Unidade de Saúde Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, 2018. Acesso em: 17/01/2019.

*Devido a erros no sistema E-sus, não foi possível coletar as informações do mês de dezembro.

Tabela 32: Produção da Enfermagem da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Produção Enfermagem	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Número de consultas de cuidado continuado prevista (agendado)	0	-	103	135	140	140	-
Número de consultas de cuidado continuado realizadas (agendado)	1	2	77	96	107	108	-
Número de consultas demanda espontânea prevista	0	-	200	200	200	200	-
Número de consultas demanda espontânea realizada	132	186	169	166	180	156	-
Número de consultas domiciliares prevista	0	-	10	10	11	6	-
Número de consultas domiciliares realizadas	0	0	10	10	11	6	-
Número de reuniões previstas (matriciamento, equipe, intersetorial, treinamentos)	0	-	4	4	5	7	-
Número de reuniões realizadas (matriciamento, equipe, intersetorial, treinamentos)	0	-	4	4	5	7	-

Fonte: Dados da Unidade de Saúde Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, 2018. Acesso em: 17/01/2019.

*Devido a erros no sistema E-sus, não foi possível coletar as informações do mês de dezembro.

Tabela 33: Produção da Odontologia da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Produção Dentista	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Número de consultas de cuidado continuado prevista (agendado)					172	171	-
Número de consultas de cuidado continuado realizadas (agendado)					155	122	-
Número de consultas demanda espontânea prevista					28	30	-
Número de consultas demanda espontânea realizada					31	13	-
Número de consultas domiciliares prevista					8	4	-
Número de consultas domiciliares realizadas					8	4	-
Número de reuniões previstas (matriciamento, equipe, intersetorial, treinamentos)					5	2	-
Número de reuniões realizadas (matriciamento, equipe, intersetorial, treinamentos)					1	2	-

Fonte: Dados da Unidade de Saúde Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, 2018. Acesso em: 17/01/2019.

*Devido a erros no sistema E-sus, não foi possível coletar as informações do mês de dezembro.

Na **tabela 34**, é possível observar a produção por serviço/procedimento disponíveis aos usuários da equipe de saúde bucal da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL de modo a permitir a integralidade do cuidado no período de Junho a Dezembro de 2018.

Tabela 34: Serviços ofertados pela Equipe de Saúde Bucal da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Serviços Ofertados pela Equipe de Saúde Bucal	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
Ação coletiva de aplicação tópica de flúor gel	0	0	0	0	0	0	-
Ação coletiva de bochecho fluorado	0	0	0	0	0	0	-
Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	0	0	52	46	74	66	-
Ação coletiva de escovação dental supervisionada	0	0	0	0	0	0	-
Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica	0	0	0	0	0	0	-
Acesso à polpa dentaria e medicação (por dente)	0	0	2	0	2	1	-
Assistência domiciliar por equipe multiprofissional.	0	0	0	0	8	3	-
Atendimento a gestante	0	0	4	1	0	0	-

Atendimento de urgência	0	0	3	2	8	6	-
Avaliação dos itens de vigilância em saúde bucal	0	0	0	0	0	0	-
Consulta agendada	0	0	87	84	119	165	-
Curativo de demora c/ ou s/ preparo biomecânico	0	0	3	0	3	1	-
Exodontia de dente decíduo	0	0	3	4	1	4	-
Exodontia de dente permanente	0	0	6	8	10	19	-
Orientação de higiene bucal Primeira consulta odontológica programática	0	0	80	58	92	90	-
Profilaxia/ remoção de placa bacteriana	0	0	48	45	68	66	-
Pulpotomia dentária	0	0	0	0	0	0	-
Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	0	0	38	23	49	70	-
Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	0	0	38	23	49	70	-
Restauração de dente decíduo	0	0	2	2	1	3	-
Restauração de dente permanente anterior	0	0	22	16	33	67	-
Restauração de dente permanente posterior	0	0	35	27	28	50	-
Selamento provisório de cavidade dentária	0	0	3	0	3	1	-
Tratamento de alveolite	0	0	0	0	0	1	-
Ulotomia/ulectomia	0	0	0	0	0	0	-

Fonte: GMPLUS e dados da Unidade de Saúde Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, 2018. Acesso em: 17/01/2019. *Devido a erros no sistema E-sus, não foi possível coletar as informações do mês de dezembro.

3.1.4 Indicadores SISPACTO

Considerando as Portarias nº 399 de 22 de fevereiro de 2006, a Portaria nº 699 de 30 de março de 2006, a Portaria nº 2.669 de 3 de novembro de 2009 e a Portaria nº 3.840 de 7 de dezembro de 2010, bem como as decisões da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), traz que a Pactuação Interfederativa de Indicadores - SISPACTO é um instrumento de preenchimento e registro da pactuação de Prioridades, Objetivos, Metas e Indicadores do Pacto pela Saúde.

O Sispacto tem como diretriz garantir o acesso da população a serviços de qualidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante o

aprimoramento da política de atenção básica e especializada. Contempla ainda o aprimoramento da rede de atenção às urgências e a garantia de assistência farmacêutica no âmbito do SUS, entre outras necessidades^{34,35,36,37}.

A **tabela 35** apresenta os indicadores do SISPACTO e as taxas e valores da produção da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 35: Indicadores SISPACTO no período de junho a dezembro de 2018, na UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.

MONITORAMENTO SISPACTO

INDICADORES	META ANO	META MÊS	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	260	22	3	0	1	3	3	0	-
Cobertura vacinal crianças menores de 5 anos	75%	75%	18,22	0	24,88	25,61	26,83	27,32	-
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Razão de exames de citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,55	0,05	0	0	0	0	0,01	0,01	-
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados	0,45	0,038	0	0,001	0,001	0,001	0,013	0,009	-

em mulheres de 50 a 69 anos e a população da mesma faixa etária e residência									
Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	21%	21%	0	7,14	0	23,08	22,22	0	-
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	13%	13%	0	7,14	18,18	0	11,11	0	-
Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce	7	0,58	0	0	0	0	0	0	-
Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia	7	0,58	0	0	0	0	0	0	-
Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal	7	0,58	0	0	0	0	0	0	-
Número de óbitos maternos	0	0	0	0	1	0	0	0	-
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família - PBF	100%	100%	0	0	0	0	0	0	-
Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	12	1	0	0	0	0	1	1	-

Fonte: GMPLUS, SMS/DEVISA/SIM/SINASC, Dados da Unidade de Saúde Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros. 2018. Acesso em: 17/01/2019.

4. REGULAÇÃO

A regulação tem como objetivo a organização, o controle, o gerenciamento e a

priorização do acesso e dos fluxos assistenciais, para que assim seja garantido o acesso dos usuários baseados em protocolos, classificações de risco e outros critérios de prioridades³⁸.

4.1 Perfil dos Encaminhamentos

O perfil dos encaminhamentos mostra um panorama geral de como se encontra a situação dos encaminhamentos na área atendida pela UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL. A seguir, será apresentado o quantitativo dos encaminhamentos, o percentual dos encaminhamentos por especialidade, o número bruto e o percentual da fila de espera por especialidade e a fila de espera por prestadores de saúde do município e região.

A **tabela 36** mostra o quantitativo de encaminhamentos da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 36: Quantitativo de encaminhamentos da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

UBS CENTRAL	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Nº de encaminhamentos	41	208	132	120	132	76	98

Fonte: WEBCAS, 2018. Acesso em: 14/01/2019.

A **tabela 37** mostra o percentual dos encaminhamentos por especialidade, da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, no período de Junho a Dezembro de 2018.

Tabela 37: Percentual dos encaminhamentos por especialidade, da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros no período de junho a dezembro de 2018.

ESPECIALIDADES	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	%	%	%	%	%	%	%
ACUPUNTURA	0,00	2,40	0,76	3,33	2,27	1,32	2,04
CARDIOLOGIA	2,44	5,29	5,30	4,17	3,03	3,95	4,08
CIRURGIA EM GERAL	7,32	2,40	4,55	4,17	5,30	5,26	13,27
CIRURGIA PEDIATRICA	0,00	0,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CIRURGIA TORACICA	2,44	0,00	0,00	0,83	0,76	0,00	1,02
CIRURGIA PLASTICA	0,00	1,92	1,52	0,83	3,03	0,00	3,06
CIRURGIA VASCULAR	2,44	3,85	5,30	4,17	5,30	5,26	1,02
DERMATOLOGIA	12,20	8,65	10,61	5,00	9,09	0,00	8,16
ENDOCRINOLOGIA	0,00	2,40	2,27	1,67	0,76	0,00	0,00
GASTROENTEROLOGIA	2,44	0,00	1,52	2,50	0,00	0,00	3,06
GERIATRIA	0,00	1,92	3,03	3,33	1,52	0,00	0,00
GINECOLOGIA	9,76	3,37	5,30	5,00	4,55	6,58	3,06
HEMATOLOGIA	2,44	0,48	0,76	0,83	0,00	0,00	0,00
MASTOLOGIA	0,00	0,48	1,52	0,83	0,00	3,95	3,06
NEFROLOGIA	4,88	1,92	1,52	0,83	0,76	3,95	1,02
NEUROCIRURGIA	0,00	0,00	0,76	0,83	0,00	0,00	1,02
NEUROLOGIA	0,00	0,96	3,03	5,83	6,82	5,26	4,08
NEUROPEDIATRIA	0,00	0,00	0,00	0,83	0,76	0,00	1,02
NUTRICAÇÃO EM GERAL	0,00	2,40	0,76	3,33	0,76	5,26	1,02
OFTALMOLOGIA	19,51	26,44	17,42	30,00	21,97	26,32	24,49
ONCOLOGIA CIRURGICA	0,00	0,48	0,76	0,00	0,00	0,00	0,00
ONCOLOGIA CLINICA	0,00	2,88	3,79	0,83	0,00	0,00	2,04
ORTOPEDIA	17,07	16,35	16,67	6,67	15,15	19,74	16,33
OTORRINOLARINGOLOGIA	7,32	6,73	6,82	5,00	8,33	2,63	2,04
PEDIATRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,76	0,00	0,00
PNEUMOLOGIA	0,00	2,88	0,76	3,33	2,27	1,32	0,00
PROCTOLOGIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,76	1,32	0,00
REUMATOLOGIA	0,00	1,92	1,52	1,67	0,76	1,32	1,02
UROLOGIA	9,76	3,37	3,79	4,17	5,30	6,58	4,08
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: WEBCAS, 2018. Acesso em: 14/01/2019.

4.1.1 Fila de Espera por especialidades

A **tabela 38** mostra o percentual da fila de espera por especialidade, da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, no período de junho a dezembro de 2018.

Tabela 38: Percentual da fila de espera por especialidade, da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

ESPECIALIDADES	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	%	%	%	%	%	%	%
CIRURGIA EM GERAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26,32
CIRURGIA PLASTICA	0,00	25,00	22,22	12,50	12,90	0,00	5,26
CIRURGIA VASCULAR	0,00	0,00	33,33	50,00	19,35	20,00	2,63
DERMATOLOGIA	0,00	0,00	0,00	0,00	3,23	0,00	21,05
ENDOCRINOLOGIA	0,00	0,00	0,00	0,00	3,23	0,00	0,00
GINECOLOGIA/OBSTETRICIA	0,00	0,00	22,22	0,00	0,00	6,67	2,63
NEUROLOGIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,63
NEUROPEDIATRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,63
OFTALMOLOGIA	100,00	0,00	0,00	12,50	6,45	0,00	0,00
ONCOLOGIA CLÍNICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,63
ORTOPEDIA	0,00	12,50	11,11	12,50	22,58	40,00	23,68
OTORRINOLARINGOLOGIA	0,00	37,50	11,11	0,00	6,45	0,00	2,63
PROCTOLOGIA	0,00	0,00	0,00	0,00	3,23	0,00	0,00
REUMATOLOGIA	0,00	25,00	0,00	12,50	3,23	0,00	0,00
UROLOGIA	0,00	0,00	0,00	0,00	19,35	33,33	7,89
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: WEBCAS, 2018. Acesso em: 11/01/2019.

4.1.2 Fila de Espera por prestadores de Saúde e do Município e Região

A **tabela 39** mostra o número bruto e percentual da fila de espera por prestadores de saúde do município e região da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, no período de Junho a Dezembro de 2018. Central de Regulações mostra a fila de espera que ainda estava para ser regulada em cada mês.

Tabela 39: Número bruto e percentual da fila de espera por prestadores de saúde do município e região, da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

MESES	AME		HB RIO PRETO		CEM		H.E.EMILIO CARLOS		CENTRAL DE REGULAÇÃO		TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº
JUNHO	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1
JULHO	5	62,50	0	0,00	0	0,00	3	37,50	0	0,00	8
AGOSTO	1	11,11	0	0,00	1	11,11	7	77,78	0	0,00	9
SETEMBRO	2	25,00	0	0,00	2	25,00	4	50,00	0	0,00	8
OUTUBRO	9	29,03	0	0,00	7	22,58	15	48,39	0	0,00	31
NOVEMBRO	5	33,33	0	0,00	6	40,00	4	26,67	0	0,00	15
DEZEMBRO	17	44,74	0	0,00	12	31,58	8	21,05	1	2,63	38

Fonte: WEBCAS, 2018. Acesso em: 11/01/2019.

5. ABSENTEÍSMO

O absenteísmo possui alguns significados, mas o principal significado é “ausente”, é uma palavra com origem no latim, e é um termo utilizado para se referenciar a alguém que faltou a determinada local e/ou compromisso³⁹.

Na saúde, os serviços são planejados e preparados para atender a determinado número de pacientes visando à atenção e o cuidado ao cidadão, pensando na solução dos problemas coletivos e individuais de saúde.

No SUS o faltoso sem avisar gera um prejuízo enorme, não apenas para si próprio que deixa de receber o atendimento, mas como ocupa a vaga de alguém que poderia estar precisando mais daquele atendimento. Quando o faltoso avisa antecipadamente que irá faltar, é possível reorganizar a agenda e assim, disponibilizar a vaga a outro paciente, diminuindo assim o “dano” daquela falta na unidade⁴⁰.

Nas tabelas 40,41 e 42 abaixo, tem-se o percentual da produção médica, da produção da enfermagem e da produção odontológica da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, no período de junho a dezembro de 2018. Nessas tabelas é possível verificar o percentual (%) da produção que foi realizada mensalmente, bem como o percentual (%) de faltas dos usuários.

Tabela 40: Percentual do absenteísmo das consultas médicas da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Produção Médico	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	% falta	% falta	% falta	% falta	% falta	% falta	% falta
Consultas de cuidado continuado prevista (agendado)	-	-	20,75	18,90	34,80	5,71	0,00
Consultas demanda espontânea prevista	-	-	70,20	61,79	32,43	-2,70	0,00
Consultas domiciliares prevista	-	-	0,00	0,00	0,00	40,00	0,00

Fonte: Dados da Unidade de Saúde Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, 2018. Acesso em: 16/01/2019.

Tabela 41: Percentual do absenteísmo das consultas de enfermagem da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Produção Enfermeiro	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	% falta	% falta	% falta	% falta	% falta	% falta	% falta
Consultas de cuidado continuado prevista (agendado)	-	-	25,24	28,89	23,57	22,86	0,00
Consultas demanda espontânea prevista	-	-	15,50	17,00	10,00	22,00	0,00
Consultas domiciliares prevista	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Dados da Unidade de Saúde Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, 2018. Acesso em: 16/01/2019.

Tabela 42: Percentual do absenteísmo das consultas odontológicas da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

Produção Dentista	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	% falta	% falta	% falta	% falta	% falta	% falta	% falta
Consultas de cuidado continuado prevista (agendado)					9,88	28,65	0,00
Consultas demanda espontânea prevista					-10,71	56,67	0,00
Consultas domiciliares prevista					0,00	0,00	0,00

Fonte: Dados da Unidade de Saúde Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, 2018. Acesso em: 16/01/2019.*não havia monitoramento da agenda do dentista na unidade de junho a setembro.

6. CARACTERIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES DOS USUÁRIOS

6.1 Ouvidoria em Saúde

A Ouvidoria e Controle de Qualidade Municipal foi implantada pela Prefeitura Municipal de Catanduva para todas as Secretarias em 11 de abril de 2013. Assim, foi determinada que a ouvidoria possuísse as finalidades de oferecer um serviço de escuta qualificada à população, encaminhar as manifestações aos setores competentes, orientar, acompanhar as demandas registradas e dar retorno ao usuário no prazo de 24 horas,

propiciando uma resolução adequada aos problemas referidos apresentando prazos para os serviços que forem cobrados.

Além disso, a ouvidoria funciona como uma ferramenta de gestão, apresentando ao gestor dados que indiquem possibilidades de melhoria em relação à qualidade dos serviços disponibilizados à população.

Todos os elogios, questionamentos, reclamações e sugestões realizadas a ouvidoria via e-mail (ouvidoria@catanduva.sp.gov.br) ou pela pagina oficial do Facebook da prefeitura (www.facebook.com/PrefeituradeCatanduva) ou pelo telefone (0800-772-9152) são mantidas em sigilo das informações prestadas e encaminhadas para o setor que a elas correspondam⁴¹.

6.1.1 Caracterização das Manifestações

De junho a dezembro de 2018 foram realizadas **196** ouvidorias de saúde em Catanduva, destas 11 foram referentes à UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, como mostra a **tabela 43**. Estas manifestações se dividem em: denúncias, elogios, sugestões e reclamações. O mês de junho não teve classificação quanto ao tipo de ouvidoria, pois o sistema foi modificado, por esse motivo, consta apenas de julho a dezembro.

Tabela 43: Quantitativo de ouvidorias no período de junho a dezembro de 2018 em Catanduva e na UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.

OUVIDORIA	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
CATANDUVA	16	30	21	40	31	34	24	196
CENTRAL	0	2	2	2	2	3	0	11

Fonte: Ouvidoria Municipal de Catanduva, 2018. Acesso: 15/01/2019.

As **tabelas 44 e 45** mostra o quantitativo e percentual de ouvidorias de acordo com classificação no período de junho a dezembro de 2018 na UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL , e em Catanduva, respectivamente.

Tabela 44: Quantitativo e percentual de ouvidorias de acordo com classificação no período de junho a dezembro de 2018, na UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.

OUVIDORIA	DENUNCIA		ELOGIO		RECLAMAÇÃO		TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº
JUNHO	*	*	*	*	*	*	0
JULHO	0	0,00	0	0,00	2	100,00	2
AGOSTO	0	0,00	0	0,00	2	100,00	2
SETEMBRO	0	0,00	0	0,00	2	100,00	2
OUTUBRO	0	0,00	0	0,00	2	100,00	2
NOVEMBRO	0	0,00	0	0,00	3	100,00	3
DEZEMBRO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0

Fonte: Ouvidoria Municipal de Catanduva, 2018. Acesso: 15/01/2019. * No mês de junho não foi possível classificar entre denúncia, elogio ou reclamação, por falta de dados, foi possível apenas quantificar as ouvidorias.

Tabela 45: Quantitativo de ouvidorias de acordo com classificação no período de junho a dezembro de 2018 em Catanduva.

OUVIDORIA	SUGESTÃO		DENUNCIA		ELOGIO		RECLAMAÇÃO		TOTAL
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº
JUNHO	*	*	*	*	*	*	*	*	16
JULHO	0	0,00	1	3,33	4	13,33	25	83,33	30
AGOSTO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	21	100,00	21
SETEMBRO	0	0,00	0	0,00	2	5,00	38	95,00	40
OUTUBRO	1	3,13	1	3,13	5	15,63	25	78,13	32
NOVEMBRO	1	2,94	0	0,00	3	8,82	30	88,24	34
DEZEMBRO	0	0,00	0	0,00	7	29,17	17	70,83	24

Fonte: Ouvidoria Municipal de Catanduva, 2018. Acesso: 15/01/2019. * No mês de junho não foi possível classificar entre denúncia, elogio, sugestão ou reclamação por falta de dados, foi possível apenas quantificar as ouvidorias.

6.2 Satisfação do Usuário

A Pesquisa de Satisfação do Usuário do Sistema Único de Saúde – SUS/Catanduva é um instrumento elaborado pela Secretaria Municipal da Saúde de Catanduva, com o principal objetivo de conhecer o real grau de satisfação dos pacientes e acompanhantes que utilizaram de serviços de saúde do SUS de Catanduva.

A pesquisa é realizada através de um questionário, que fica disponível na sala de espera de cada unidade ao lado de uma urna para armazenar os questionários respondidos que serão recolhidos ao final de cada mês para serem tabulados e analisados.

O questionário contém 16 itens, divididos em 3 tópicos objetivos que são: Tempo de Agendamento, Qualidade no Atendimento e Avaliação Geral. A classificação de cada item no questionário aparece da seguinte forma: excelente, bom, regular, ruim,

péssimo e não utilizou/não sabe, assim, o paciente fica livre para escolher a opção que acredita ser a adequada para cada tópico do questionário. Além da parte objetiva, existe ainda um espaço subjetivo, ou seja, um espaço com linhas para que o usuário possa dar sugestões, realizar elogios ou reclamações.

Na **tabela 46** consta o número de questionários preenchidos por mês, e o percentual que aquele mês representa do total e pode-se observar que a população possui o hábito de avaliar constantemente a unidade de saúde.

Tabela 46: Quantitativo e percentual de pesquisas de satisfação dos usuários preenchidas da população residente na área de abrangência da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros, no período de junho a dezembro de 2018.

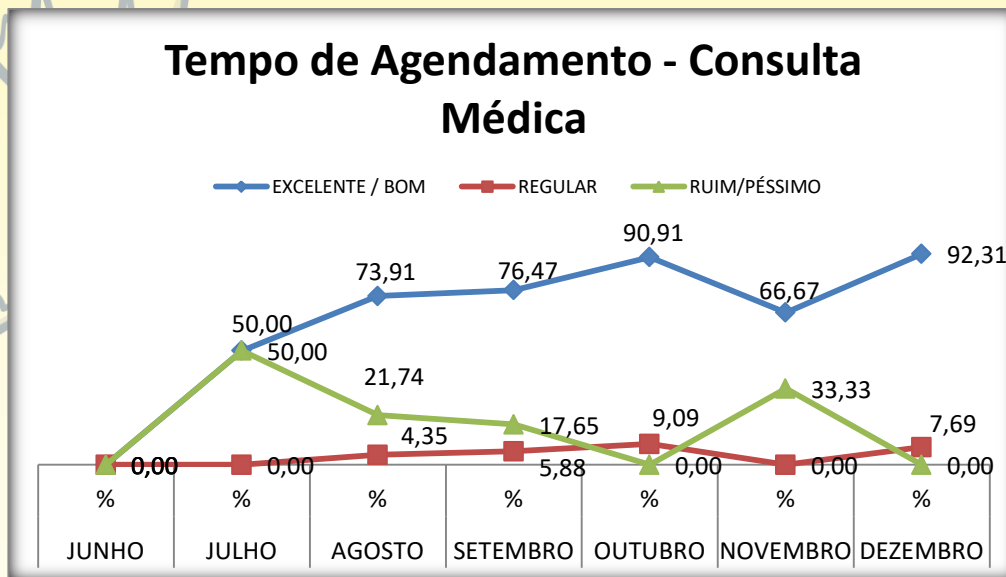
PESQUISA DE SATISFAÇÃO															
JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0	0,00	7	8,64	25	30,86	20	24,69	12	14,81	4	4,94	13	16,05	81	100,00

Fonte: Tabulação dos questionários da Pesquisa de Satisfação dos Usuários, 2018. Acesso em: 07/01/2019.

Ao tabular todos os questionários foram possíveis à elaboração de gráficos de série por item de cada tópico, para isso, foi necessário agrupar algumas variáveis para não ficar um gráfico cheio de informações, assim, foi agrupada a variável excelente com a variável bom, e a variável ruim com a variável péssimo, e desconsiderado a variável não utilizou/não sabe, bem como os itens em branco.

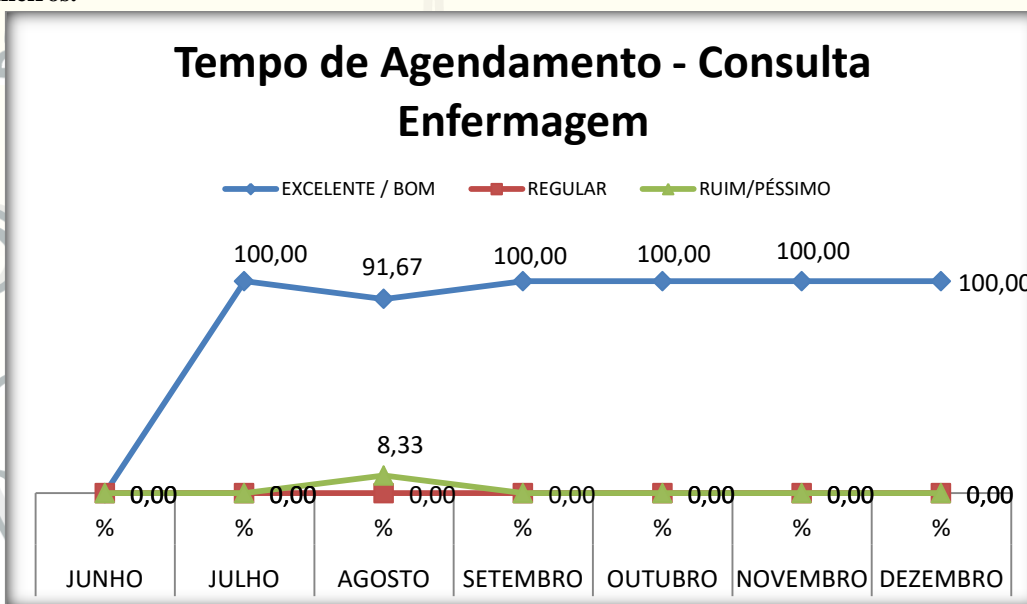
Dessa forma, os gráficos a seguir trazem a evolução da satisfação dos usuários sobre cada tópico do questionário da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros – UBS CENTRAL, conforme a seguir:

Gráfico 06: Consolidado do item “tempo de agendamento da consulta Médica” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.



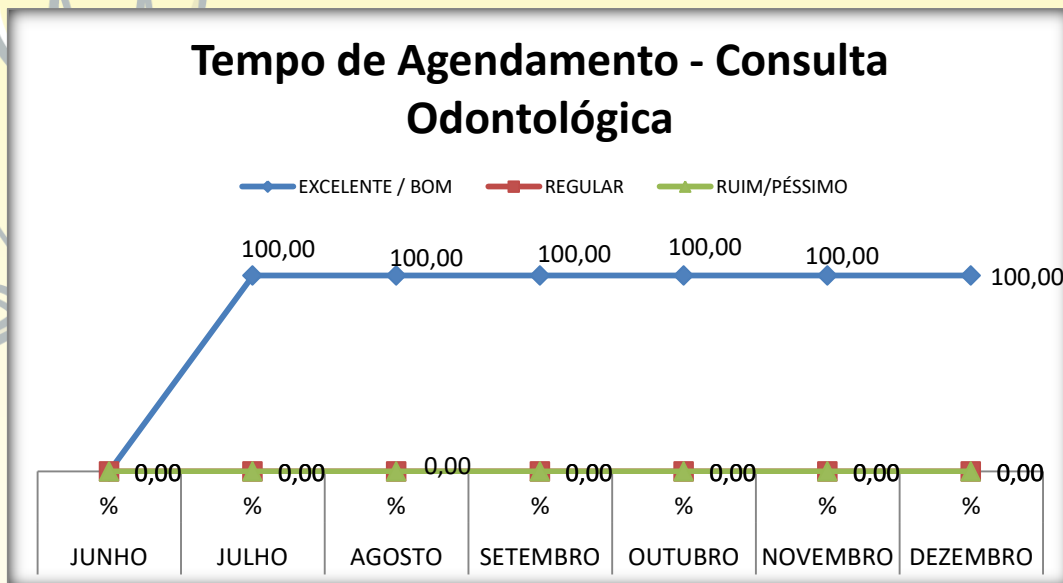
Fonte: Pesquisa de Satisfação do Usuário. Acesso em: 07/01/2019.

Gráfico 07: Consolidado do item “tempo de agendamento da consulta de Enfermagem” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.



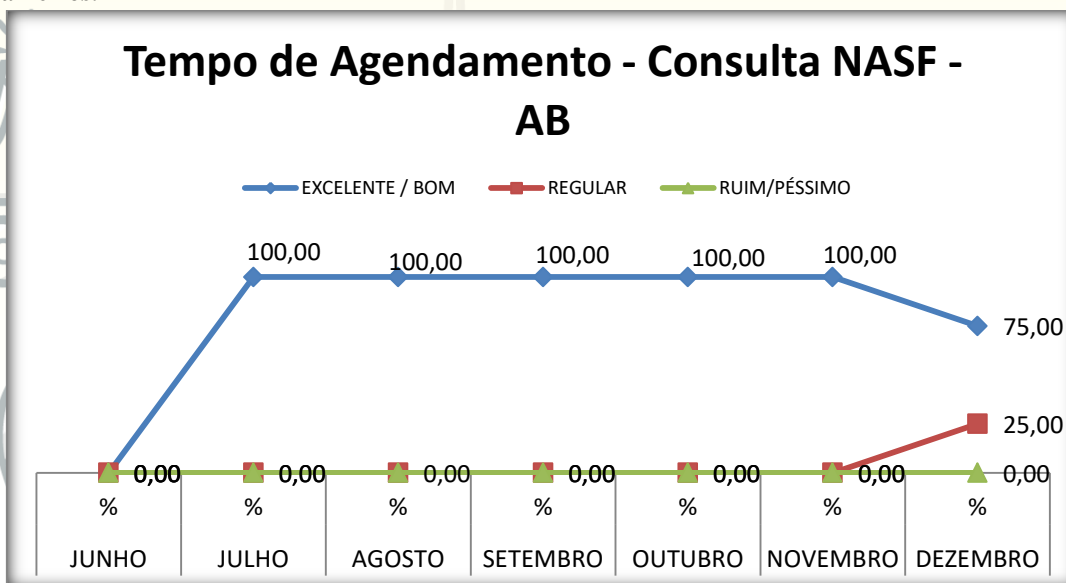
Fonte: Pesquisa de Satisfação do Usuário. Acesso em: 07/01/2019.

Gráfico 08: Consolidado do item “tempo de agendamento da consulta Odontológica” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.



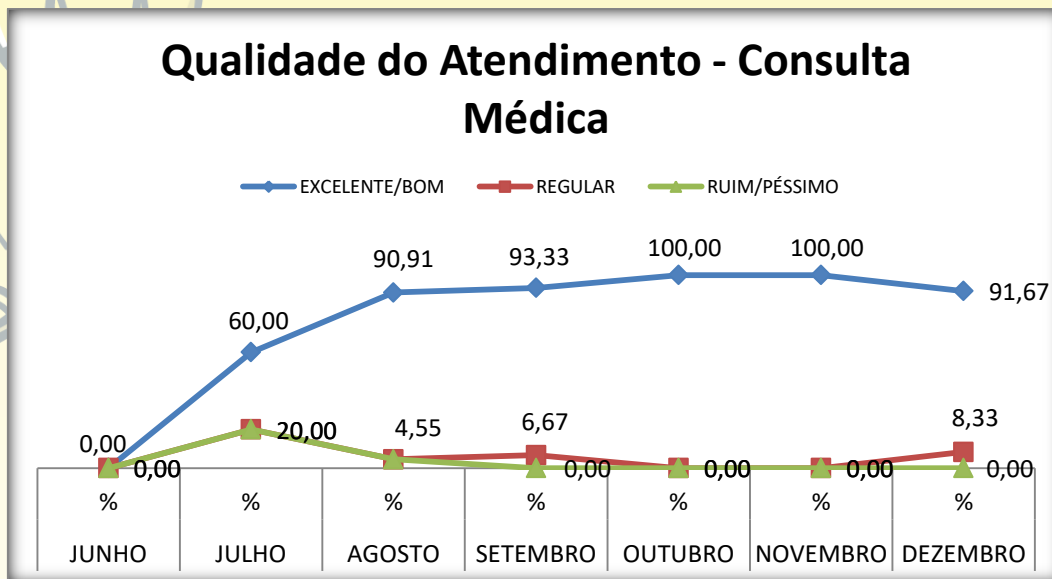
Fonte: Pesquisa de Satisfação do Usuário. Acesso em: 07/01/2019.

Gráfico 09: Consolidado do item “tempo de agendamento da consulta NASF-AB” da pesquisa de satisfação do usuário no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.



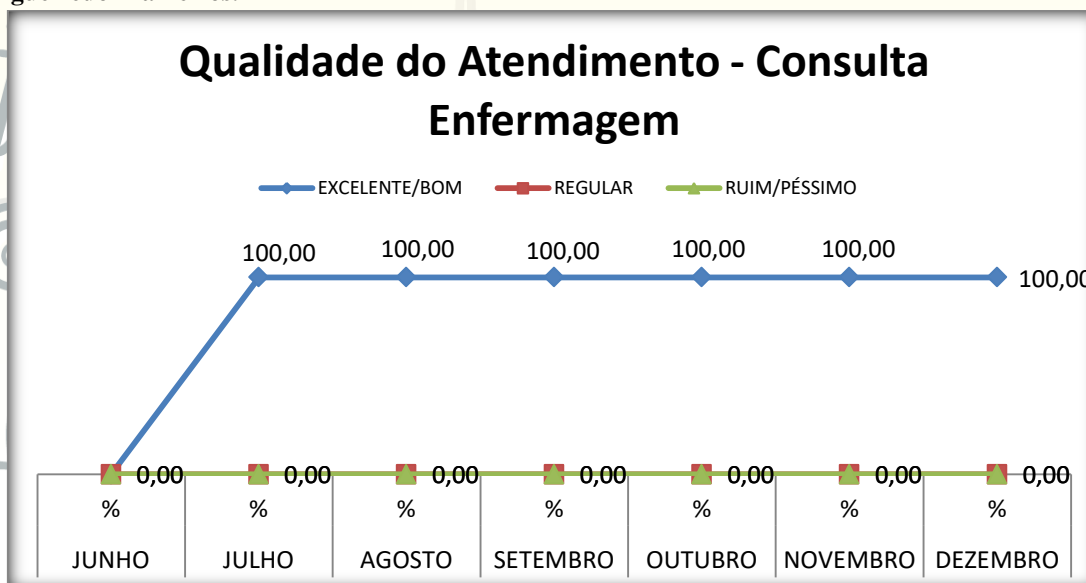
Fonte: Pesquisa de Satisfação do Usuário. Acesso em: 07/01/2019.

Gráfico 10: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Consulta Médica” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.



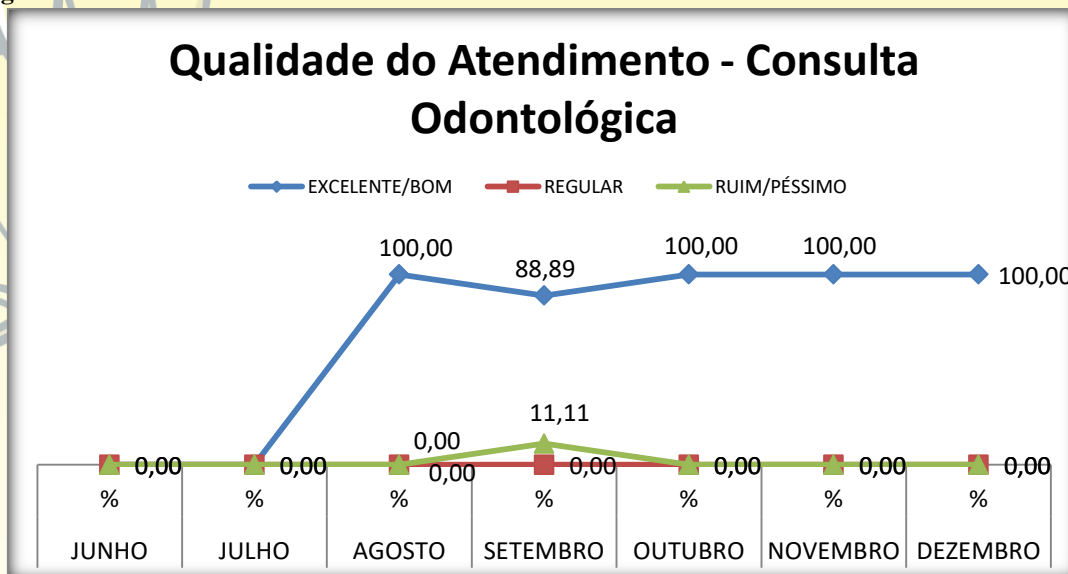
Fonte: Pesquisa de Satisfação do Usuário. Acesso em: 07/01/2019

Gráfico 11: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Consulta Enfermagem” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.



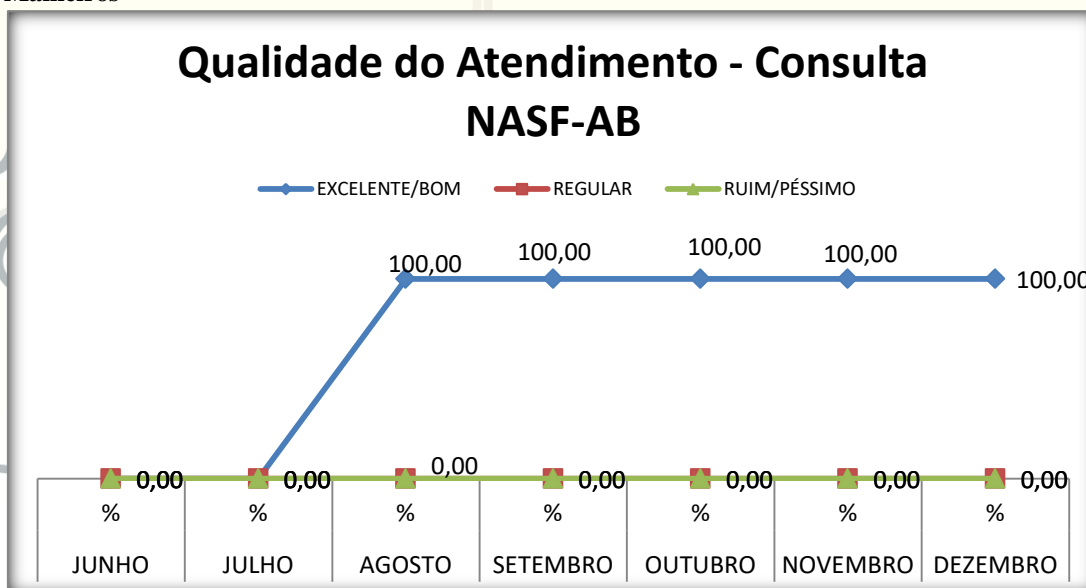
Fonte: Pesquisa de Satisfação do Usuário. Acesso em: 07/01/2019

Gráfico 12: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Consulta Odontológica” da pesquisa de satisfação do usuário no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.



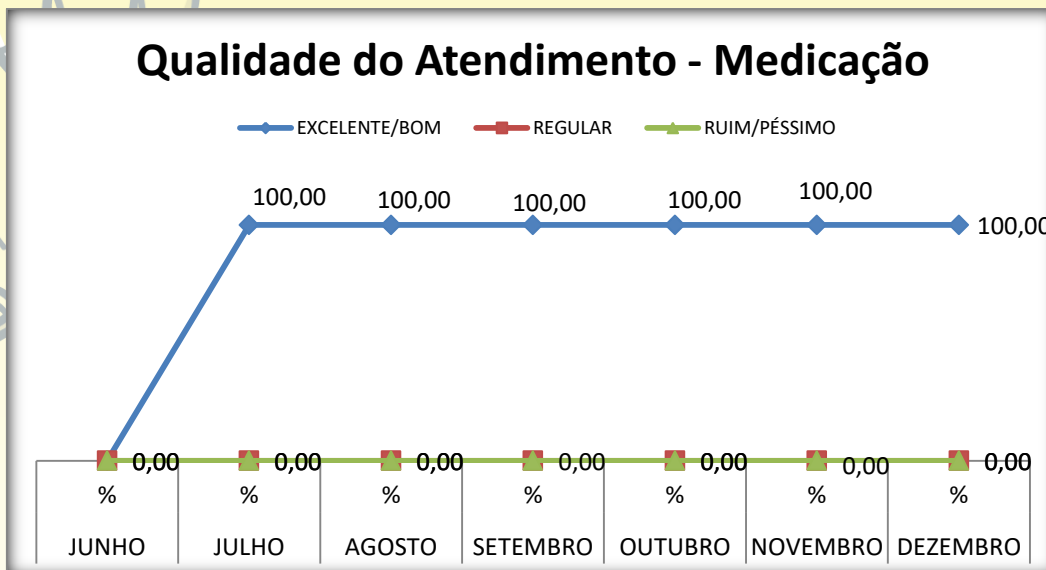
Fonte: Pesquisa de Satisfação do Usuário. Acesso em: 07/01/2019

Gráfico 13: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Consulta NASF-AB” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros



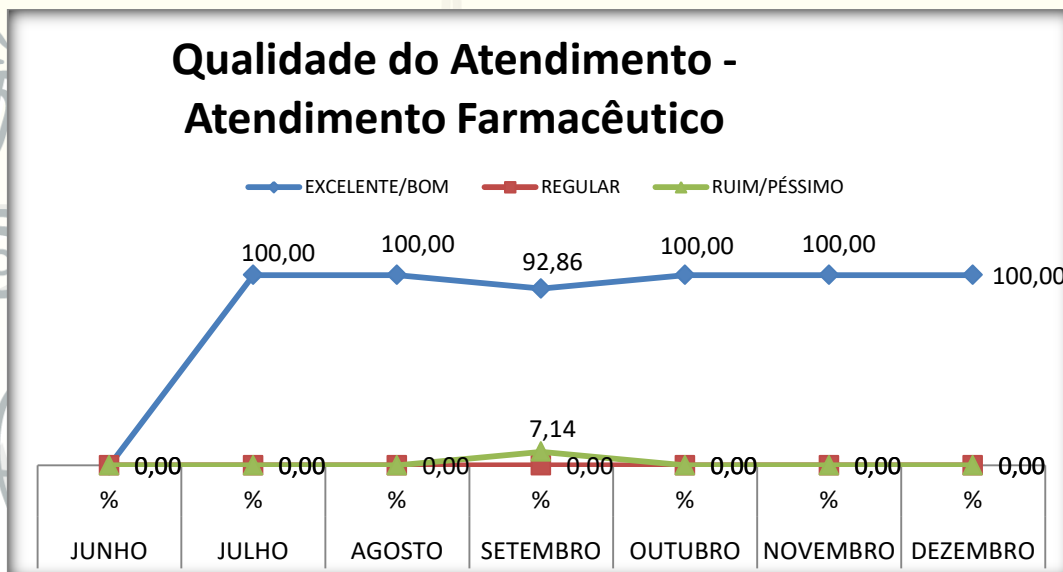
Fonte: Pesquisa de Satisfação do Usuário. Acesso em: 07/01/2019

Gráfico 14: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Medicação” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros



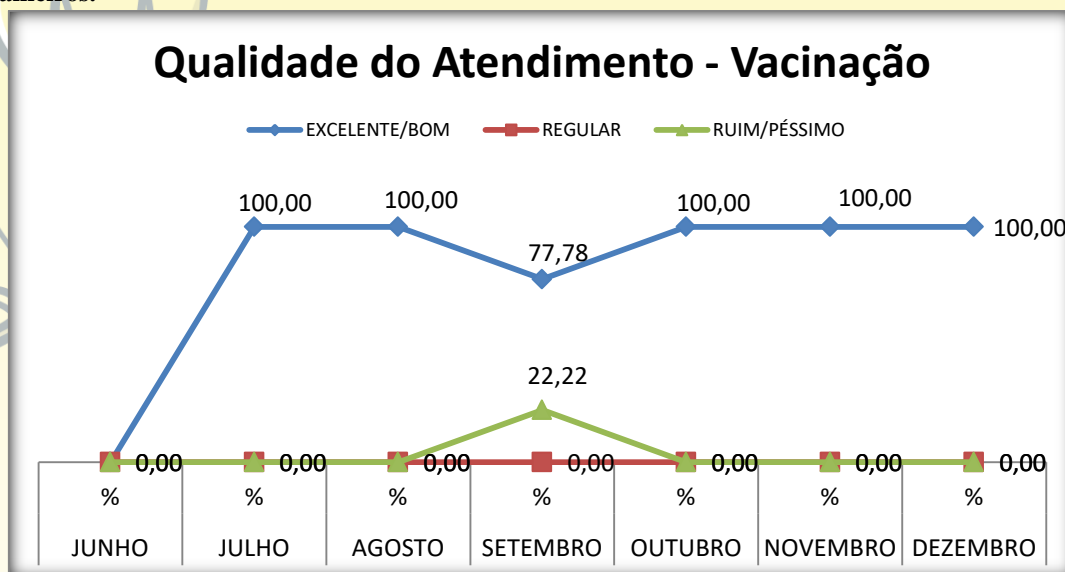
Fonte: Pesquisa de Satisfação do Usuário. Acesso em: 07/01/2019.

Gráfico 15: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Farmacêutico” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.



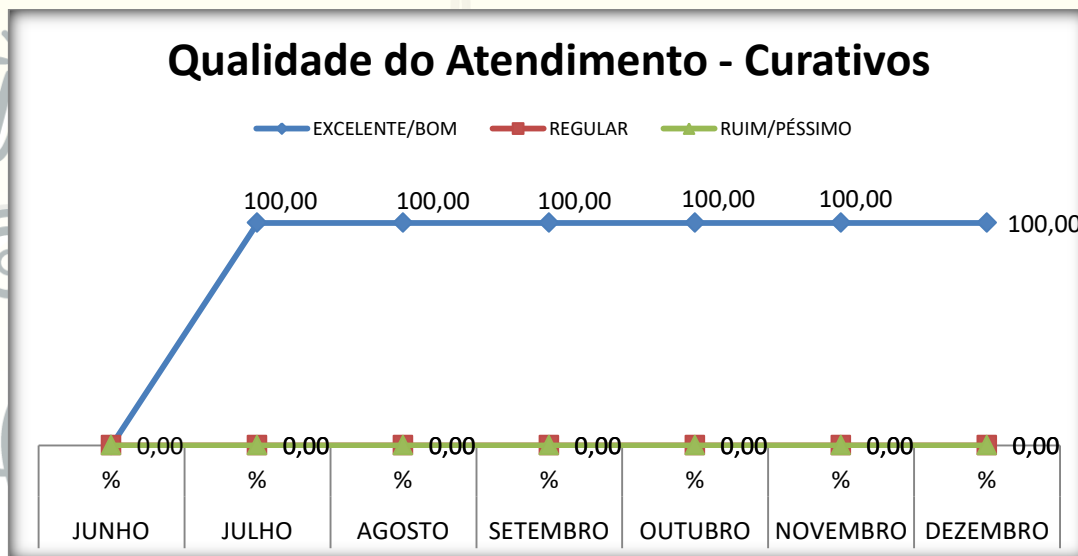
Fonte: Pesquisa de Satisfação do Usuário. Acesso em: 07/01/2019

Gráfico 16: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Vacinação” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.



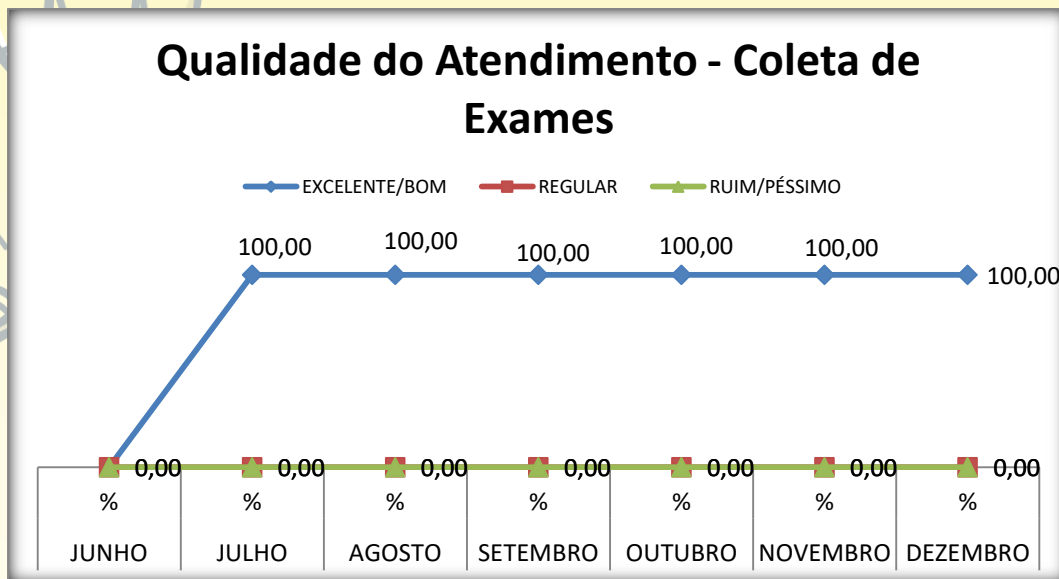
Fonte: Pesquisa de Satisfação do Usuário. Acesso em: 07/01/2019.

Gráfico 17: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Curativos” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.



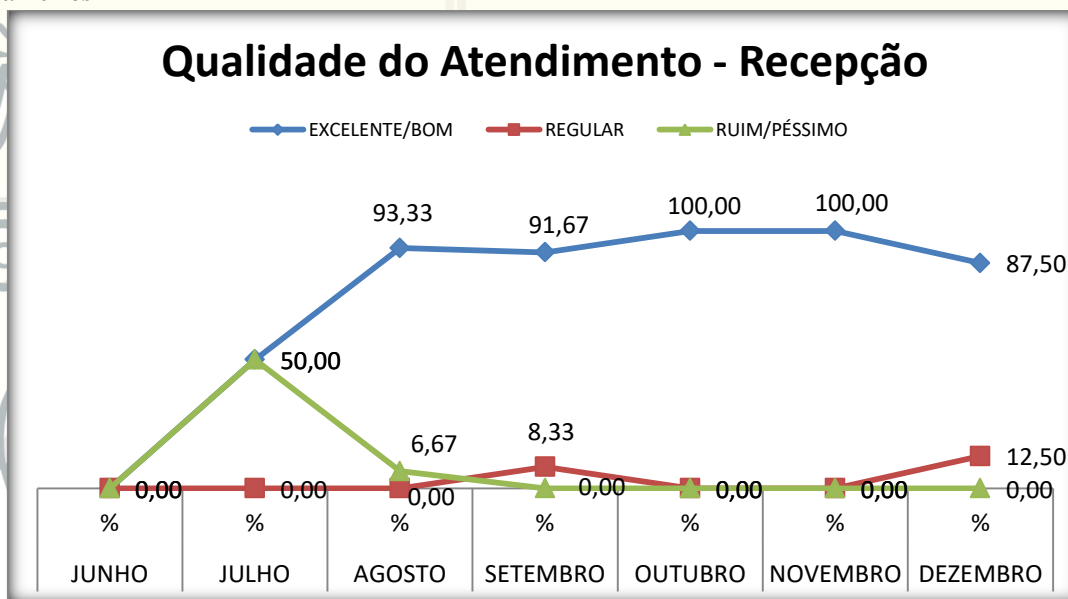
Fonte: Pesquisa de Satisfação do Usuário. Acesso em 07/01/2019.

Gráfico 18: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Coleta de Exames” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.



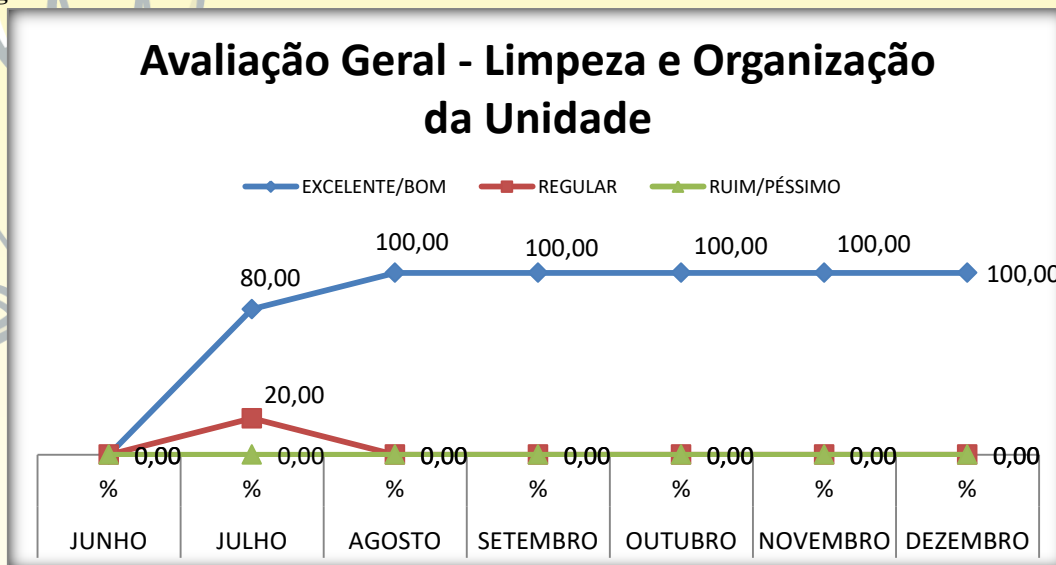
Fonte: Pesquisa de Satisfação do Usuário. Acesso em: 07/01/2019.

Gráfico 19: Consolidado do item “Qualidade do Atendimento – Recepção” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros



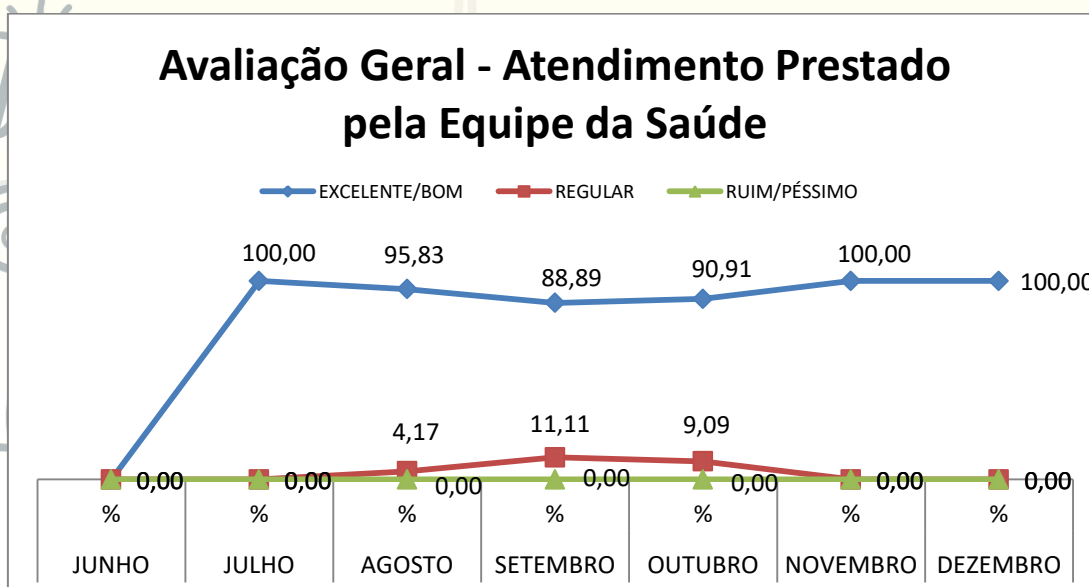
Fonte: Pesquisa de Satisfação do Usuário. Acesso em: 07/01/2019.

Gráfico 20: Consolidado do item “Avaliação Geral – Limpeza e Organização da Unidade” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.



Fonte: Pesquisa de Satisfação do Usuário. Acesso em: 07/01/2019

Gráfico 21: Consolidado do item “Avaliação Geral – Atendimento Prestado pela Equipe da Saúde” da pesquisa de satisfação do usuário, no período de junho a dezembro 2018, da UBS Dr. Luiz Carlos Figueiredo Malheiros.



Fonte: Pesquisa de Satisfação do Usuário. Acesso em: 07/01/2019

7. Referências

1. DATASUS – CNES – Cadastramento Nacional dos Estabelecimentos de Saúde. Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br> Acessado em: 16/10/2018.
2. DATASUS - Taxa Bruta de Natalidade. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2000/fqa06.htm> Acessado em 17/10/2018
3. DATASUS – Índice de Envelhecimento. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/LivroIDB/2edrev/a15.pdf> Acessado em: 17/10/2018
4. DATASUS – Razão de Dependência. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/LivroIDB/2edrev/a16.pdf>. Acessado em: 17/10/2018
5. Rede Humaniza SUS – A importância da territorialização. Disponível em: <http://redehumanizasus.net/94416-a-importancia-da-territorializacao/>. Acessado em: 30/10/218
6. Fiocruz – Territorialidade em Saúde. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/tersau.html> Acessado em 30/10/2018
7. OMS – Recomendações da OMS sobre cuidados pré-natais para uma experiência positiva na gravidez. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/250800/WHO-RHR-16.12-por.pdf;jsessionid=FD6B8B4BF227D5CC98265AB0DA04D2B5?sequence=2>
8. LAVRAS et al. Projeto linha de cuidado a gestante parturiente e puerpera no SUS/SP. Manual de consulta rápida para os profissionais de saúde, 2017.
9. PAHO - Mulheres grávidas devem ter acesso aos cuidados adequados no momento certo, afirma OMS, 2016. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5288:mulheres-gravidas-devem-ter-acesso-aos-cuidados-adequados-no-momento-certo-afirma-oms&Itemid=820. Acesso: 29/10/2018.
10. CONITEC – Diretrizes de Atenção à Gestante: A operação cesariana, 2015. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2015/Relatorio_PCDTCesariana_CP.pdf. Acesso em: 29/10/2018.
11. Portaria nº 306, de 28 de março de 2016. As Diretrizes De Atenção À Gestante: A Operação Cesariana.
12. Gomes de Santana, Francisco et al. Relação entre a idade materna e condições perinatais no município de Augustinópolis-TO. Rev Pesq Saúde, 11(3): 35-40, set-dez, 2010.
13. DATASUS - Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer Ficha de qualificação, 2000.
14. São Paulo (cidade). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação | CEInfo. Análise do Quesito Raça/Cor a partir de Sistemas de Informação da Saúde do SUS”. Boletim CEInfo Análise |Ano VI, nº 05, Maio/2011. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 2011. 54 p. 1.

- Sistemas de informação 2. Nascido Vivo 3. Quesito Raça/Cor 4. Mortalidade
15. Hussein Haidar, Fátima et al. Escolaridade materna: correlação com os indicadores obstétricos. *Cadernos de Saúde Pública*, Volume: 17, Número: 4, Publicado: 2001. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2001.v17n4/1025-1029/> Acessado em 29/01/2019
 16. Mesquita Martins, Quitéria Priscila et al. Conhecimentos de Gestantes no pré-natal: Evidências para o cuidado de Enfermagem. *S A N A R E*, Sobral, V.14, n.02, p.65-71, jul./dez. – 2015. Disponível em: <<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/viewFile/827/498>> Acessado em: 29/01/2019
 17. Epidemiologia: Indicadores de Saúde. Especialização Multiprofissional da Atenção Básica – UNA-SUS. Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: https://unasus2.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/19738/mod_resource/content/2/un2/top2_4.html Acessado em: 29/01/2019
 18. MS - Secretaria de Vigilância em Saúde- Secretaria de Atenção à Saúde - Manual de Vigilância do Óbito Infantil e Fetal e do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal Brasília. Série A. Normas e Manuais Técnicos, 2009.
 19. RIPSAs - Taxa de Mortalidade Materna (coeficiente de mortalidade materna) Ficha de qualificação. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2000/fqc06.htm>. Acesso em: 29/10/2018.
 20. DATASUS – CID 10. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastros-nacionais/cid-10> Acessado em:31/10/2018
 21. DATASUS – Mortalidade Geral 1996 – 2015: Notas Técnicas. Disponível em :http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/sim/Mortalidade_Geral_1996_2012.pdf Acessado em 31/10/2018
 22. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº204, de 17 de fevereiro de 2016. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 18 fev, 2016. P. 23.
 23. Doenças não transmissíveis. Secretaria de Saúde do Distrito Federal. 24/08/2018. Disponível em:< <http://www.saude.df.gov.br/doencas-nao-transmissiveis/>> Acessado em: 29/01/2019
 24. CAVALCANTE, Cleonice Andréa Alves et al . Perfil dos agravos relacionados ao trabalho notificados no Rio Grande do Norte, 2007 a 2009. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 23, n. 4, p. 741-752, dez. 2014 . Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000400016&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 31 jan. 2019.
 25. SCHRAMM, Joyce Mendes de Andrade et al . Transição epidemiológica e o estudo de carga de doença no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 9, n. 4, p. 897-908, dez. 2004 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232004000400011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 31 jan. 2019.

<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232004000400011>.

26. Beserra, Eveline Pinheiro et Al. Promoção da saúde em doenças transmissíveis- uma investigação entre adolescentes. *Acts Paul Enferm* 2006; 19(4):402-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n4/v19n4a06.pdf> Acessado em 28/01/2019
27. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Programa Vacinação Doenças Imunopreveníveis / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva – Brasília. Ministério da Saúde. 2000. 60p. Disponível em: < <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vacinacao.pdf>> Acessado em 29/01/2019
28. Malta, Tiago A.M. Vetores e Zoonoses. 02 de Janeiro de 2014. Disponível em:< <https://www.ebah.com.br/content/ABAAAgTJUAJ/vetores-zoonoses?part=2>> Acessado em: 30/01/2019
29. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Ministério da Saúde. Disponível em:< <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-sao-ist>> Acessado em:30/01/2019
30. CONASS – Monitoramento e Avaliação em Saúde. Disponível em: <http://www.conass.org.br/guiainformacao/monitoramento-e-avaliacao/>. Acessado em 30/10/2018
31. Memorial Descritivo 2018. Chamada Pública Nº 01.2018 Edital Gerenciamento de Exec. E serviços de Saúde –PA 2018.1.2672. Disponível em: <file:///E:/Chamada%20Pública%20-%20contrato%20gestão%20saúde%202018/MEMORIAL%20DESCRITIVO%202018%20-%20CHAMADA%20PUBLICA%20Nº01.2018-%20EDITAL%20-%20GERENCIAMENTO%20E%20EXEC.%20SERVIÇOS%20DE%20SAUDE-%20PA.2018.1.2672.pdf>. Acesso em: 25/10/2018.
32. PMAQ- Manual Instrutivo para as equipes de atenção básica e NASF, 2017. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/Manual_Instrutivo_3_Ciclo_PMAQ.pdf. Acesso: 30/10/2018.
33. DAB - Indicadores do PMAQ: eixo Abrangência da Oferta de Serviços, 2017. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/noticias.php?conteudo=_&cod=2467. Acesso em: 31/10/2018.
34. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 399, de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0399_22_02_2006.html. Acesso em: 31/10/2018.
35. Portaria Nº 699, De 30 De Março De 2006. Regulamenta as Diretrizes Operacionais dos Pactos Pela Vida e de Gestão. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0699_30_03_2006.html.

Acesso: 31/10/2018.

36. Portaria Nº 2.669, De 3 De Novembro De 2009. Estabelece as prioridades, objetivos, metas e indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde, nos componentes pela Vida e de Gestão, e as orientações, prazos e diretrizes do seu processo de pactuação para o biênio 2010 - 2011. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2669_03_11_2009.html.

Acesso em: 31/10/2018.

37. Portaria Nº 3.840, De 7 De Dezembro De 2010(*). Inclui a Saúde Bucal no Monitoramento e Avaliação do Pacto pela Saúde, e estabelece as diretrizes, orientações e prazos do processo de ajuste de metas para o ano de 2011. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt3840_07_12_2010_rep_comp.html. Acesso em: 31/10/2018.

38. Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008. Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt1559_01_08_2008.html.

Acesso em: 30/10/2018.

39. Significados – Absenteísmo: Disponível em:

<https://www.significados.com.br/absenteismo/> Acessado em:31/10/2018

40. Absenteísmo em atendimento ambulatorial de especialidades no estado de São Paulo/Bittar OJNV et al. BEPA 2016;13(152):19-32. Disponível em:

http://portal.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/destaques/gais-informa/outras-publicacoes-e-analises/absenteismo_ambulatorial.pdf Acessado em 31/10/2018.

41. Prefeitura Municipal de Catanduva – Ouvidoria, 2013. Disponível em:

<http://www.catanduva.sp.gov.br/noticia/ler/5428/OUVIDORIA>. Acesso em: 26/10/2018.

42. Decreto nº 7.409, de 03 de Julho de 2.018. Dispões sobre o regimento interno do Conselho Municipal de Saúde de Catanduva-SP.

43. Conselho Municipal de Saúde de Campo Grande – MS. Disponível em:<

<http://www.campogrande.ms.gov.br/cms/artigos/o-que-e-conselho-local-de-saude/>> Acessado em 16/10/2018.